

4º Trimestre 2009

Revista da

Afam

Área Feminina da Associação Ministerial
DIVISÃO SUL-AMERICANA

Área Femenina de la Asociación Ministerial
DIVISIÓN SUDAMERICANA

MULHERES LÍDERES
PARA O NOSSO TEMPO

MUJERES LÍDERES
PARA NUESTROS TIEMPOS

Leia mais:
A bênção de receber
"Eu vos escolhi..."

Lea más:
La bendición de recibir
"Yo os elegi..."

ÍNDICE

SEÇÕES/SECCIONES

- 3 Editorial**
Wiliane S. Marroni
- 11 Nutrição**
- 14 Para crianças**
Papagaios missionários
- 20 Notícias**
UCB / UNB / USB
- 27 Perfil**
Maria Soledad de Cabrera
- 31 Humor**



- 3 Editorial**
Wiliane S. Marroni
- 11 Nutrición**
- 15 Para los niños**
Papagayos misionarios
- 21 Noticias**
UCB / UNB / USB
- 27 Perfil**
Maria Soledad de Cabrera
- 31 Humor**

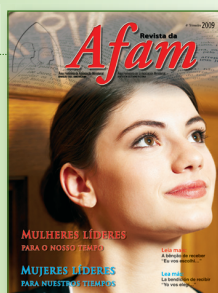
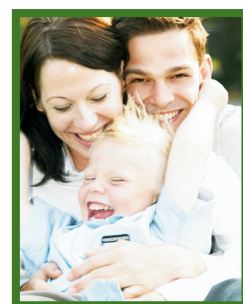


ARTIGOS/ARTÍCULOS

- 4 Mensagem**
Mulheres líderes para o nosso tempo
- 7 Para pensar**
Ele conhece...
- 8 Minha jornada**
Ele é Deus do impossível
- 12 Assuntos do coração**
Bom é render graças...
- 16 Natal**
A bênção de receber
- 19 Vida espiritual**
Os odres de Deus
- 22 Reflexão – Dia do Pastor**
"Eu vos escolhi..."
- 24 Vida familiar**
Uma família forte e feliz
- 28 Saúde**
Depressão na adolescência



- 5 Mensaje**
Mujeres líderes para nuestros tiempos
- 7 Para pensar**
Él conoce...
- 9 Mi jornada**
Él es Dios de lo imposible
- 13 Temas del corazón**
Es bueno ser agradecida...
- 17 Navidad**
La bendición de recibir
- 19 Vida espiritual**
Las redomas de Dios
- 23 Reflexión – Día del Pastor**
"Yo os elegí..."
- 25 Vida familiar**
Una familia fuerte y feliz
- 29 Salud**
Depresión en la adolescencia



Revista Trimestral
Ano 9 – Nº 36 – Outubro-Dezembro de 2009
Año 9 – Nº 36 – Octubre-Diciembre de 2009

Afam
Revista da
Área Feminina da Associação Ministerial

Jornalista Responsável
Periodista Responsable
Márcia Raposo Ebinger

Editoração: Grace C. F. Deana
Traducción en Español: ACES

Coordenação Geral AFAM-DSA
Coordenación General AFAM-DSA
Wiliane Steiner Marroni

Secretária DSA/Secretaria DSA
Gláucia Meireles

Líderes da AFAM – Uniãoes Brasileiras
União Central Brasileira: Sonia Rigoli dos Santos
União Centro-Oeste Brasileira: Débora Meira Silva
União Este Brasileira: Sara M. Guimarães Lima
União Nordeste Brasileira: Rosemer L. de Queiroz
União Norte Brasileira: Denise M. Lopes
União Sul Brasileira: Maria B. Quadrado

Líderes de AFAM – Uniones Hispanas
Unión Austral: Susana Cayrus
Unión Boliviana: Sílvia B. de Jara
Unión Chilena: Fátima Liessi
Unión Ecuatoriana: Esther A. de Lozano
Unión Peruana del Norte: Clara de Ramos
Unión Peruana del Sur: Flor María de Sandoval

Visite o site: <http://www.igrejaadventista.org.br>
Visite el sitio: <http://www.portaladventista.com>
E-mail da Redação: afam.dsa@dsa.org.br



Diagramação, impressão e acabamento:

CASA PUBLICADORA
casa BRASILEIRA

Chefe de Arte
Marcelo de Souza

Designer Gráfico
Vilma B. Piergentile

Capa
Fotos: Jupiterimages – AbleStock (mulher)/
Rodolfo Clix – SXC (relógio)/Luis de Faria – SXC (biblia)
Arte: Vilma B. Piergentile

Tiragem: 3.200 exemplares

AFAM: Marca Registrada no Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Todos os direitos reservados. Não é permitida a reprodução total ou parcial de matérias deste periódico sem autorização por escrito dos editores.

EDITORIAL

Wiliane Steiner Marroni



Mais um ano aproxima-se do seu final, e nosso coração se aquece com a certeza de que estamos um ano mais perto da volta do Senhor Jesus. No limiar da eternidade, o “povo da esperança”, aqui na Divisão Sul-Americana como em todo o mundo, faz a luz da Verdade brilhar, iluminando os corações com a mensagem da graça de Deus.

A exemplo de Ester, foi para este tempo que o Senhor nos chamou. É neste tempo que devemos reafirmar o nosso compromisso com a Causa de Cristo.

Da mesma forma que o Senhor escolheu o meu e o seu esposo para ser um pastor, escolheu a nós também para sermos suas representantes em nossa esfera de ação, para permanecermos nEle e refletirmos o Seu amor em nossa vida e em nossos atos. Assim, faremos do nosso lar um lugar feliz, teremos uma igreja agindo de forma mais positiva pela nossa presença, e a comunidade certamente será um lugar melhor por nela vivermos.

Nesta era febril, em que o Natal é tão comercializado, quando a mídia usa todo o tempo disponível para vender seus produtos, nosso lar e nossa vida podem ser fontes de esperança para oferecer aos outros o Maior de todos os presentes.

Não permitamos que as luzes e festividades deste final de ano empanem a importância e a esperança que nos trouxe a primeira vinda do Senhor Jesus ao mundo como um indefeso bebê. Façamos dessa ocasião o principal motivo para receber e anunciar Aquele que “com Seu braço humano abraça a humanidade, enquanto alcança o trono infinito com Seu braço divino, conectando assim os seres humanos finitos com o Deus infinito, unindo a Terra ao Céu (EGW, *Review and Herald*, 17/10/1885).

Vamos, pois, recebê-Lo em nosso coração e anunciá-Lo como “Rei dos reis e Senhor dos senhores”. Essa é a nossa missão até que Ele volte!

Que Deus as abençoe! 🙏

Otro año más está llegando a su fin, y nuestro corazón se entibia con la seguridad de que estamos un año más cerca del regreso del Señor Jesús. En la frontera de la eternidad, el “pueblo de la esperanza”, aquí en la División Sudamericana, como en todo el mundo, hace brillar la luz de la Verdad, iluminando los corazones con el mensaje de la gracia de Dios.

Teniendo como ejemplo a Ester, fue para este tiempo que el Señor nos llamó. Es en este tiempo cuando debemos reafirmar nuestro compromiso con la causa de Cristo.

De la misma manera en que el Señor escogió a mi esposo para ser un pastor, nos escogió también a nosotras para ser sus representantes en nuestra esfera de acción, para permanecer en él, y para reflejar su amor en nuestras vidas y en nuestros actos. De esta manera, haremos de nuestro hogar un lugar feliz, tendremos una iglesia que actúa de manera más positiva gracias a nuestra presencia, y la comunión, con seguridad, será un mejor lugar para que vivamos en ella.

En esta era febril, en la cual la Navidad está tan comercializada, cuando los medios de comunicación usan todo el tiempo disponible para vender sus productos, nuestro hogar y nuestra vida pueden ser fuentes de esperanza, para ofrecer a los demás el más grande de todos los regalos.

No permitamos que las luces y las festividades de este fin de año empañen la importancia y la esperanza que nos trajo la primera venida del Señor como un indefenso bebé. Hagamos de esta ocasión el principal motivo para recibir y anunciar a aquel que “rodea a la raza caída con su brazo humano, y con su brazo divino se aferra del Trono del Infinito, y la tierra disfruta del favor del cielo y el hombre queda en comunión con su Dios” (Elena G. de White, *Review and Herald*, 17 de octubre de 1885).

Vamos, pues, a recibirlo en nuestro corazón y anunciarlo como “Rey de reyes y Señor de los Señores”. ¡Esta es nuestra misión hasta que él regrese!

¡Qué Dios las bendiga! 🙏

W. Marroni

MULHERES LÍDERES PARA O NOSSO TEMPO

Pastor Orlando Ramos

É inegável que estamos vivendo no tempo do fim. Assim vaticinam os futurólogos e os ecologistas ao observarem a deterioração progressiva e constante da natureza, devido à exploração irracional dos recursos naturais e à contaminação ambiental. Da mesma forma creem os estudiosos da escatologia bíblica, depois de terem examinado as profecias que antecedem a segunda vinda de Cristo, já cumpridas em sua grande maioria.

Diante dessa realidade, como filhos e filhas de Deus, temos as mesmas inquietudes que os discípulos de Jesus tiveram antes de Sua ascensão (Atos 1:6-8). Estavam ansiosos por saber quando Ele iria restaurar o reino de Israel e se o faria em seus dias (v. 6). Jesus, sabiamente então, procura dar o correto enfoque dizendo-lhes: “A vós não vos compete saber os tempos ou as épocas, que o Pai reservou à Sua própria autoridade” (v. 7). Em nossa linguagem hoje, Ele teria dito: “Não fiquem preocupados sobre quando essas coisas vão acontecer, pois esse é um assunto exclusivo de nosso Pai Celestial.”

A seguir, Jesus lhes diz que deveriam pôr seu coração e colocar todo o seu empenho na missão, com estas palavras: “Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-Meis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da Terra” (v. 8). Verdadeiramente, eles deveriam preocupar-se em obter o poder do Espírito Santo para levar adiante o amplo cumprimento da missão.

Hoje que vivemos no tempo do fim, o Senhor necessita também de mulheres líderes que se tornem instrumentos em Suas mãos para serem usadas poderosamente no encerramento da pregação do Evangelho.

Vem-me à mente a experiência da rainha Ester, que viveu um momento muito especial e de quem podemos obter algumas lições de ânimo ao recordá-la, tendo em vista que as líderes da igreja também vivem hoje em um tempo particularmente especial.

Através das malévolas artimanhas de Amã, o rei Assuero decretou o extermínio do povo hebreu que vivia no império medo-persa. Mardoqueu, o tio da rainha Ester, que a criou após ter ficado órfã, ao tomar conhecimento de tão delicada situação, comunica a ela a terrível notícia e pede-lhe para agir em favor do povo de Deus, do qual ela também fazia parte, pois ocupava uma posição de grande influência como esposa do rei.

Ester, por sua vez, fez saber a Mardoqueu que não poderia ir à presença do rei dentro do período de um mês. Se fosse antes desse prazo, provavelmente poderia ser morta, a menos que o rei se enchesse de misericórdia e lhe estendesse o cetro.

Diante dessa resposta, o tio lhe diz estas significativas palavras que ecoam até nós hoje: “Pois, se de todo te calares agora, de outra parte se levantarão socorro e livramento para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se não foi para tal tempo como este que chegaste ao reino?” (Ester 4:14).

Em síntese, o desejo de Mardoqueu era fazer Ester entender que, apesar dessas difíceis circunstâncias, Deus estava no controle e que com ela ou sem ela o Senhor tinha poder para libertar Seu povo. Mesmo colocada providencialmente em seu alto posto, Deus podia prescindir dela, caso não desejasse agir. Mardoqueu então diz aquelas sábias palavras, lançadas como setas diretamente ao seu coração: “...e quem sabe se não foi para tal tempo como este que chegaste ao reino?”

Estas são também palavras para as líderes de hoje, que desfrutam dos benefícios da salvação em Nosso Senhor Jesus Cristo e que experimentam a paz que Ele lhes oferece em meio às dificuldades próprias deste mundo. Que têm ao seu dispor os benefícios da salvação e, ainda mais, Ele lhes tem dado “um reino”, isto é, uma área de liderança na igreja e no lar, um círculo de influência na vizinhança e na comunidade. Podemos, como agentes Seus, falar da mensagem de salvação e viver uma vida de serviço, ou deixar de fazê-lo. Deus nos dá a liberdade de escolher. Se decidirmos não agir, ele certamente, de alguma forma, fará chegar a salvação a Seu povo. De sua parte, Ester, ainda que com risco da própria vida, decidiu agir valorosamente em defesa do povo de Deus, e ficaram célebres as suas palavras: “...irei ter com o rei, ainda que isso não é segundo a lei; e se eu perecer, pereci” (Ester 4:16).

O que necessitamos como igreja hoje é propagar mais rapidamente o Evangelho para alcançar todas as pessoas com a mensagem da salvação. É imprescindível que todos, sem exceção, estejamos comprometidos com a missão, e o façamos decidida e valorosamente como Ester.

Como parte desse grande exército, as líderes de hoje devem contar com a ajuda de Deus e cultivar, além da coragem de Ester, as virtudes que grandes mulheres líderes dos tempos bíblicos possuíam:

- A humildade e disposição de Maria (Lucas 1): “Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a Tua palavra.”
- A fé que tinha Raabe (Josué 2).
- A audácia de orar como Ana (1 Samuel 1).
- A liderança de Débora (Juizes 4).
- A generosidade de Rute (Rute 1).
- A persuasão da mulher samaritana (João 4).
- A hospitalidade de Maria, mãe de João Marcos, a de Ninfas e a de Priscila (1 Coríntios 16).
- A gratidão de Maria Madalena (João 12), que derramou sua vida em um frasco de perfume aos pés de Jesus.

Que o Senhor nos conceda essas qualidades para sermos capazes de liderar nesses tempos em que vivemos. Vamos todos, humildemente, nos achegar a Deus e pedir que Ele nos capacite com essas virtudes, ao lutarmos juntos em Sua Causa. Amém! 

O PASTOR ORLANDO RAMOS GILES É O PRESIDENTE

DA UNIÃO PERUANA DO NORTE

MUJERES LÍDERES PARA NUESTROS TIEMPOS

Pastor Orlando Ramos

Es innegable que estamos viviendo en el tiempo del fin. Así lo vaticinan los futurólogos y los ecologistas, al observar el deterioro permanente y progresivo de la naturaleza, por la explotación irracional de los recursos naturales y la contaminación ambiental. Así lo creen los estudiosos de la escatología bíblica, al examinar que las profecías relativas a los eventos previos a la segunda venida de Cristo, en su mayoría, ya se han cumplido.

Frente a esta realidad, como hijos e hijas de Dios, necesariamente podemos tener inquietudes, como las tuvieron los discípulos de Jesús antes de su ascensión (Hech. 1:6-8). Estaban ansiosos por saber en qué momento él restauraría el reino de Israel y si lo haría en sus días (vers. 6). Jesús, sabiamente entonces, procuró que ellos tuvieran el enfoque correcto, diciéndoles “No os toca a vosotros saber los tiempos o las sazones que el Padre puso en su sola potestad...” (vers. 7 En nuestro lenguaje actual, sería “No estén preocupados por el cuándo, porque eso es asunto exclusivo de nuestro Padre celestial”).

Además, les refirió qué deberían poner todo su corazón y empeño en la misión, con estas palabras: “Pero recibiréis poder cuando haya venido sobre vosotros el Espíritu Santo y me seréis testigos en Jerusalén, en toda Judea, en Samaria y hasta lo último de la tierra”

(vers. 8). Es decir, debían preocuparse por cómo obtener el poder del Espíritu Santo para llevar adelante el cumplimiento expansivo de la misión.

Hoy, en los tiempos del fin, el Señor requiere mujeres líderes que estén calificadas como para constituirse en instrumentos en las manos de Dios, para ser usadas con poder en la terminación de la predicación del evangelio.

Viene a mi mente la experiencia de la reina Ester, quien vivió un momento extremadamente especial y que puede servirnos de ánimo recordarlo, pensando que las líderes también viven hoy un tiempo particularmente singular.

A través de las artimañas malévolas de Amán, el rey Asuero decretó el exterminio del pueblo hebreo disperso en el Imperio Medo-Persa. Mardoqueo, tío de la reina Esther, y el que la crió habiendo ella quedado huérfana, sabedor de tan delicada situación para su pueblo, le comunicó la terrible noticia y, por su puesto, le pidió que ella actuara, porque estaba en el lugar de mayor influencia, pues era la esposa del Rey.

Ella, a su vez, hizo saber a Mardoqueo que no tenía entrevista con el Rey hasta que se cumpliera el período de un mes y que si se presentaba delante de él, antes de ese plazo, sencillamente sería muerta, a menos que el Rey se llenara de misericordia y le extendiera su cetro.

Ante tal respuesta, él le comunicó estas palabras tan significativas, que llegan hasta nosotros hoy: "No pienses que escaparás en la casa del rey más que cualquier judío. Porque si callas absolutamente en este tiempo, respiro y liberación vendrá de alguna otra parte para los judíos. *¿Y quién sabe si para esta hora has llegado al reino?*" (Est. 4:14).

En síntesis, Mardoqueo quería que ella comprendiera que, a pesar de las circunstancias difíciles, Dios estaba en el control, y que con ella o sin ella Dios tenía poder para liberar a su pueblo. Es decir, que Dios podía prescindir de ella a pesar del lugar privilegiado en el que estaba providencialmente ubicada. Y, para que reflexionara, usó palabras sabias, que eran como saetas dirigidas al corazón: "¿Y quién sabe si para esta hora has llegado al reino?"

Estas son palabras también para las líderes de hoy, que disfrutan de los beneficios de la salvación por medio de nuestro Señor

Jesucristo y que disfrutan de la paz que él les da, en medio de las dificultades propias de este mundo. Experimentan los beneficios de la salvación y, aún más, les ha dado "un reino", es decir, algún área de liderazgo en la iglesia y en el hogar, y de influencia en el vecindario y en la comunidad. Nosotros, como sus agentes, podemos dar el mensaje de salvación y una vida de servicio o dejar de hacerlo. Dios nos da la libertad de escoger. Si decidimos no actuar, de algún lugar él hará llegar la salvación al pueblo. Por su parte, Ester, valerosamente, aun con riesgo de perder su vida, decidió actuar en bien de su pueblo, y son célebres sus palabras: "...*entraré a ver al rey, aunque no sea conforme a la ley; y si perezco, que perezca*" (Est. 4:15).

Lo que más necesitamos como iglesia, hoy, es propagar con mayor velocidad el evangelio y alcanzar a todas las personas con el mensaje de salvación. Es imprescindible que todos los miembros estemos, sin excepción, comprometidos en la misión, y lo hagamos con la capacidad de decisión y el valor que tuvo Ester.

Como parte de ese gran ejército, las líderes de estos tiempos deben tener, con la ayuda de Dios, las virtudes que las damas bíblicas poseyeron:

- La humilde disposición de la virgen María (Luc. 1): "Hágase en mí según tu palabra..."
- La fe de Rahab (Jos. 2).
- La audacia de orar como Ana (1 Sam. 1).
- El liderazgo de Débora (Juec. 4).
- La Generosidad de Ruth (Ruth 1:16, 17).
- El coraje de Ester (Ester 4:15).
- La persuasión de la mujer samaritana (Juan 4:39-42).
- El amparo de María, la madre de Juan Marcos, de Ninfas y de Priscila, quienes en sus casas albergaron a la iglesia (1 Cor. 16:19).
- La gratitud de María Magdalena, que derramó su vida en un frasco de alabastro y perfume a los pies de Jesús (Juan 12).

Que el Señor nos pueda dar estas cualidades, y así podremos ser capaces de liderar en momentos como en los que vivimos. Acudamos todos a Dios humildemente, para pedirle que nos habilite con esas virtudes al luchar juntos en su causa. ¡Amén! 

EL PASTOR ORLANDO RAMOS GILES ES PRESIDENTE DE LA UNIÓN PERUANA DEL NORTE.

ELE CONHECE...

Quatro garotos estavam brincando e conversando em frente à igreja. Um deles era o filho do pastor. Estavam conversando sobre seus pais. Naquele momento, o pastor se aproxima e ouve a conversa dos meninos.

Um deles afirmou todo prepotente:

– Meu pai conhece o prefeito da cidade e tem muita amizade com ele.

O outro diz, enchendo o peito, todo orgulhoso:

– Meu pai conhece o governador. Eles são muitos amigos.

Antes que ele terminasse a frase, outro já se levantou e disse em alto tom de voz:

– O meu conhece o chefe de polícia da cidade. Ninguém prende meu pai!

O filho do pastor estava quieto, somente ouvindo. Olhou então para os garotos e disse:

– MEU PAI CONHECE DEUS!

Um silêncio solene tomou conta dos meninos. O pai pastor saiu dali sem ser percebido, com os olhos cheios de lágrimas, e orou a Deus agradecido:

– Pai, obrigado pelo meu filho e pela influência que tenho sobre ele, por ser um servo Teu! 🙏

EXTRAÍDO / ARQUIVO GFD

ÉL CONOCE...

Cuatro muchachos estaban jugando y conversando en el frente de la iglesia. Uno de ellos era el hijo del pastor. Estaban conversando acerca de sus padres. En aquel momento, el pastor se acercó y oyó la conversación de los jovencitos:

Uno de ellos afirmó, todo prepotente:

–Mi padre conoce al intendente de la ciudad y tiene mucha amistad con él.

El otro, hinchando el pecho, dijo, todo orgulloso.

–Mi padre conoce al Gobernador. Ellos son muy amigos.

Antes de que el muchachito terminara la frase, otro ya se había levantado y dijo en voz bien alta:

–El mío conoce al jefe de policía de la ciudad. ¡Nadie apresa a mi padre!

El muchachito hijo del pastor estaba quieto, solamente oyendo. Miró, entonces, hacia los otros jovencitos, y dijo:

–¡MI PADRE CONOCE A DIOS!

Un silencio solemne envolvió a todos los niños. El pastor salió de allí sin que ellos lo notaran, con los ojos llenos de lágrimas, y oró a Dios, agradecido:

–Padre, muchas gracias por mi hijo, y por la influencia que tengo sobre él ¡a raíz de ser un siervo tuyo! 🙏

EXTRAÍDO / ARCHIVO GFD



ELE É DEUS DO IMPOSSÍVEL

“Antes que Eu te formasse no ventre te conheci, e antes que saíesses da madre te santifiquei; às nações te dei por profeta” (Jeremias 1:5).

de, ela ficou com paralisia cerebral devido a uma meningite que lhe causou danos múltiplos e irreparáveis.

Muito logo me vi cheia de sonhos ao conhecer um jovem que todos diziam ter dons para ser um pastor. Meu pai o chamou e disse: “Minha vontade é que a minha filha se case com um homem que a ajude a ir para o Céu.” Respondendo ao chamado de Deus, meu noivo começou a fazer Teologia no ano de 1987. Na metade do curso, em 1989, nós nos casamos e fomos viver a vida da universidade.

Depois de concluído o sexto ciclo, voltamos a Trujillo para trabalhar e conseguir dinheiro para o outro ciclo, mas os anos foram passando e continuávamos trabalhando para conseguir o dinheiro e dar início novamente aos estudos. Nasceu então nossa primeira filha. Numa noite, logo no primeiro mês, ela teve uma tosse muito forte. O médico diagnosticou como “tosse comprida” e disse a meu esposo: “É melhor levá-la logo, só um milagre poderá salvá-la. Gastamos tudo o que tínhamos, e o sonho de concluir o curso foi ficando para trás, porém, Deus fez o milagre, e aos três meses nossa filha estava recuperada.

Quando Emilyn tinha dois anos, chegou Gerson, e outra punhalada em meu coração. Ele não poderia andar. “Outra vez, Senhor!”, clamei em meu coração. Entretanto, confiando nEle, ajudamos nosso filho a caminhar, embora com muita dificuldade, e aos dois anos e meio ele já conseguia caminhar sozinho. Minha gratidão a Deus não cabia em meu coração.

Já fazia três anos que meu marido trabalhava como regente no Instituto Educacional Adventista José de San Martín, em Trujillo, e eu como professora, há nove anos. Cada ano que passava, a esperança de concluir o curso ia ficando cada vez mais distante. Então fomos convidados a trabalhar na obra educacional, no colégio de Huancayo. No ano de 2001, saímos de Trujillo deixando tudo o que tínhamos.

Ao voltar a Trujillo um ano depois, meu esposo foi convidado para trabalhar como capelão do Instituto Educacional Adventista Daniel Alcides Carrión, e despertou-lhe então o sonho adormecido: estávamos sendo convidados para trabalhar na Região da Serra (Huamachuco).

Com os filhos ainda pequenos, fomos felizes trabalhar na Obra, mas meu esposo tinha que concluir seus estudos de Teologia. Falei com ele e o animei para que voltasse a estudar, porém, ele não via nenhuma saída. Orei certa noite para que Deus tocasse o seu coração, e ele somente pensasse que deveria concluir seus estudos. Na manhã seguinte, com o rosto radiante, ele me disse: “Se você está de acordo, eu irei.”

Agradei ao Senhor por me ouvir uma vez mais. Assim, fiquei ali com meus filhos, trabalhando no colégio para poder ajudar meu

Marilyn E. Avalos Castillo

Nasci em Trujillo, no Peru, em uma região costeira. Quando estava com apenas cinco anos de idade e ainda não entendia muitas coisas, meu pai chamou minha mãe e eu, e nos disse que tínhamos dois chamados para trabalhar na Obra. Um para a Região da Selva e outro para Puno. Apontou os dois locais no mapa e depois os escreveu em dois pedaços de papel branco. Pegou um deles, e saiu “Puno”.

Muitos diziam que ele não deveria deixar sua terra, sua família e uma escola de prestígio, com mais de 400 alunos, e ir para um lugar tão frio. Vi muitas coisas da escola e da minha própria casa sendo doadas à igreja. Levamos um fogão, uma cama, cinco caixas de livros e umas poucas coisas mais. Ante o meu olhar de interrogação, meu pai passava a mão em minha cabeça e dizia: “Lyn, tudo isso é por amor à Obra de Deus.” Meu pai sempre me ensinou a confiar nesse Deus amado, que faz coisas maravilhosas em nosso favor.

Passei muitos anos vendo meu pai trabalhar nos colégios, mesmo fora do horário. Essa sua entrega à missão de Cristo foi possível porque em casa havia uma mulher de fé e de oração, que tinha que se fazer de enfermeira, esposa, dona de casa e mãe. Enfermeira porque precisava cuidar de minha irmãzinha. Com um ano de ida-

esposo em sua carreira. Houve pessoas na Obra que deram valor ao trabalho missionário realizado por meu esposo e se ofereceram para ajudá-lo. Assim, com muito esforço, trabalhando como missionário voluntário na Missão Norte do Pacífico, ele terminou o curso. O dia da formatura foi emocionante. Meu coração palpitava e eu dizia como meu pai: "Tudo isso por Tua vontade, Senhor!"

Com muita alegria, voltamos a Trujillo para trabalhar, no entanto, alguém veio dizer que Emílio não poderia ser chamado pelo fato de sua idade já ter ultrapassado o limite. E isso sim era algo muito sério. Ao ouvir a afirmação, meu pai disse: "Deus abre portas impossíveis de serem abertas!" Oramos para que Deus tocasse o coração das pessoas que decidiriam o chamado de meu esposo, e quando tudo era humanamente impossível, ali dos escombros Deus o chamou. Ele abriu o Mar Vermelho dos impossíveis em nossa vida e fez um caminho para que pudéssemos passar. Fomos então chamados para trabalhar na cidade de Chocope, em Trujillo.

Esperei dezessete anos para ver realizado nosso sonho. Era a mão divina que esteve conosco uma vez mais. Agradecemos e reconhecemos que Deus faz proezas quando nos colocamos em Suas mãos.

Meu pai, que sempre me ajudou a confiar nesse Deus do impossível, teve a alegria de presenciar pelo menos um ano de nosso ministério. Ficava feliz com cada desafio alcançado e nos abraçava dizendo: "Bem filhos, sigam em frente! Tudo para a Obra do Senhor."

Como posso me esquecer disso agora que ele não está mais conosco? Suas últimas palavras foram para mim: "Filha, eu me vou realizado porque o Emílio é um pastor e porque você aprendeu a valorizar a Obra. Vocês dois, juntos, terminarão a tarefa que não pude concluir. Não se esqueça de que acima de tudo está Deus e Ele torna possível o que é impossível para o homem."

Não posso deixar de agradecer a Deus por esses três maravilhosos anos de ministério como esposa de pastor e de cada dia poder dizer-Lhe: "Que queres que eu faça para Ti, Senhor? Aqui estou. Tu me conheces e sabes em que posso ser útil." 

MARILYN ELIZABETH AVALOS CASTILLO É ESPOSA DO PASTOR EMILIO VERDE PARDO. TRABALHA COMO PROFESSORA NO INSTITUTO EDUCACIONAL ADVENTISTA DANIEL ALCIDES CARRIÓN, DO DISTRITO DE LA ESPERANZA "A", NA MISSÃO NORTE DO PACÍFICO.

ÉL ES DIOS DE LO IMPOSIBLE

"Antes que te formase en el vientre te conocí y antes que nacieses te santifiqué , te di por profeta a las naciones" (Jer. 1:5).

Marilyn E. Avalos Castillo

Nací en Trujillo, República del Perú, en una zona costera. Cuando tenía cinco años de edad, aun cuando no entendía muchas cosas, mi padre nos llamó a mamá y a mí, y nos dijo que teníamos dos llamados para trabajar en la Obra: uno para la selva y el otro para Puno. Sacando su puntero, señaló en el mapa los lugares y echó suerte en dos papeles blancos. Tomó uno de ellos, y salió "Puno".

Muchos decían que no debía dejar su tierra, su familia, una escuela de prestigio con más de cuatrocientos alumnos, para irse a una tierra con mucho frío. Vi que muchas cosas de la escuela y de mi hogar eran donadas a la iglesia. Solo llevamos una cocina pequeña, una

cama, cinco cajas de libros y unas pocas cosas más. Ante mi mirada de interrogación, mi padre me tocaba la cabeza y decía: "Lyn, todo esto es por amor a la obra de Dios". Mi padre me enseñó a confiar en ese Dios querido, que hace cosas hermosas cuando hacemos su voluntad.

Fueron muchos años los que pasé viendo a mi padre trabajar en los colegios, a tiempo y fuera de tiempo. Esta entrega a la misión de Cristo era posible gracias a que en casa había una mujer de fe y oración, que tenía que hacer de enfermera, esposa, ama de casa y madre. Enfermera, porque tenía que cuidar de mi hermanita, que a la edad de un año quedó con parálisis cerebral a causa de la meningitis, con daños cerebrales irreparables múltiples.

Muy pronto, me vi llena de sueños al conocer a un joven del que todos decían que tenía dones para ser un pastor. Mi padre lo llamó y le dijo: "Mi sueño es que mi hija se case con un hombre que la ayude a llegar al cielo". Respondiendo al llamado de Dios, mi novio inició la carrera de Teología en el año 1987. A la mitad de su carrera, en el año 1989, nos casamos y fuimos a vivir a la Universidad.

Después de concluido el sexto ciclo de estudios, ya casados, regresamos a Trujillo a trabajar para el otro ciclo, mas se fueron pasando los años y seguíamos trabajando hasta que ahorramos dinero para empezar nuevamente los estudios. Nació, entonces, nuestra primera hija. Al mes de su llegada, ella tuvo una noche. El médico diagnosticó "tosferina", y le dijo a mi esposo: "Es mejor que se la lleven. Solo un milagro podrá salvarla". Todo cuanto teníamos lo gastamos, y el sueño de concluir la carrera iba quedando atrás; pero Dios hizo el milagro, y recuperó a los tres meses a nuestra bebé.

Cuando Emilyn tenía dos años, llegó Gerson, y otra puñalada a mi corazón. Él no podría caminar. "¡Otra vez, Señor!", decía en mi corazón; pero, confiados en él, ayudamos a nuestro hijo a caminar con mucha dificultad, y a la edad de dos años y medio logró caminar. Mi agradecimiento a Dios no cabía en mi corazón.

Mi esposo trabajaba como regente en la Institución Educativa Adventista José de San Martín, de Trujillo, desde hacía tres años, y yo trabajé como maestra por nueve años. Cada año que pasaba, la esperanza de concluir la carrera se hacía más lejana. Entonces, nos invitaron a trabajar en la obra educativa en el colegio de Huancayo. En el año 2001, salimos de Trujillo llevando todo lo que teníamos.

Al regresar a Trujillo, después de un año de trabajo, mi esposo fue invitado a trabajar como capellán en la Institución Educativa Adventista Daniel Alcides Carrión, y se le despertó el sueño adormecido: estábamos siendo invitados para trabajar en la zona de la Sierra (Huamachuco).

Con mis hijos pequeños, fuimos felices a trabajar en la Obra, pero mi esposo tenía que concluir sus estudios de Teología. Hablé con él y lo animé para que fuera a estudiar, pero él no veía salida. Oré esa noche al Señor para que Dios tocara su corazón y solamente pensara que debía ir a concluir sus estudios. A la mañana siguiente, con un rostro radiante, me dijo: "Si tú estás de acuerdo, yo iré".

Agradecí al Señor por oírme una vez más. Así, me quedé con mis hijos, trabajando en el colegio, para poder ayudar a mi esposo en su carrera. Hubo personas en la Obra que valoraron la entrega al trabajo misionero de mi esposo y ofrecieron ayudarlo. Así, con mucho esfuerzo, trabajando como misionero voluntario en la MNP, acabó la carrera de Teología. El día de la graduación, todo fue emo-

cionante. Mi corazón palpitaba y decía como mi padre: "¡Todo esto, por tu voluntad, Señor!"

Con mucha emoción, regresamos a Trujillo a trabajar, pero alguien dijo que Emilio no podría ser llamado, pues su edad había pasado los límites, y eso sí era muy serio. Al escuchar eso, mi padre dijo: "Dios abre las puertas que parecen imposibles". Oramos para que Dios tocara los corazones de las personas que decidirían el llamado de mi esposo, y cuando humanamente ya todo era imposible, allí de los escombros, Dios llamó a mi esposo. Él abrió el mar Rojo de los imposibles en nuestra vida e hizo un camino para que pudiéramos pasar. Nos llamaron, entonces, para trabajar en la ciudad de Chocope, en Trujillo.

Esperé 17 años para ver realizado nuestro sueño. Era la mano divina, una vez más, que estuvo allí. Agradecemos y reconocimos que Dios hace proezas cuando nos colocamos en sus manos.

Mi padre, que me ayudó a confiar en el Dios de lo imposible, gozó un año de nuestro ministerio. Disfrutaba de cada reto cumplido y nos abrazaba, diciendo: "¡Bien, hijos, sigan adelante! Todo para la Obra del Señor".

¿Cómo olvidar esas palabras hoy, que ya no está a nuestro lado? Sus últimas palabras fueron para mí: "Hija, me voy realizado, porque Emilio es pastor y porque tú aprendiste a valorar la Obra, y ustedes juntos terminarán la obra que no pude concluir. Hay que entregar todo, hija, todo. Porque esto es pasajero, nada llevamos. Cumple tu misión como esposa, como madre, como una buena esposa de pastor, en donde estés. No olvides que primero está Dios, y él hace posible lo que es imposible para el hombre".

No puedo dejar de agradecer a Dios por estos tres hermosos años de gozar en este ministerio siendo esposa de pastor y cada día decirle: "¿Qué quieres que haga por ti, Señor? Aquí estoy. Tú me conoces y sabes en qué puedo ser útil". 🙏

MARILYN ELIZABETH AVALOS CASTILLO ES ESPOSA DEL PASTOR EMILIO VERDE PARDO. TRABAJA COMO PROFESORA EN LA INSTITUCIÓN EDUCATIVA ADVENTISTA DANIEL ALCIDES CARRIÓN, DEL DISTRITO DE LA ESPERANZA "A", EN LA MISIÓN NORPACÍFICO.



MARILYN CON SU ESPOSO, PASTOR EMILIO,
Y LOS HIJOS: EMILYN Y GERSON.



NUTRIÇÃO NUTRICIÓN



BOLACHINHAS DE NOZES



Ingredientes: 1 xícara de amido de milho
3/4 de xícara de nozes bem picadas
3 ovos / 2 xícaras de farinha de trigo
1 e 1/4 xícara de açúcar
1/3 de xícara de manteiga
1 colher de chá de fermento em pó
1 colher de chá de baunilha
1/2 colher de chá de sal

Modo de fazer: Colocar os ingredientes em uma tigela e misturar bem até ficar uniforme. Levar a massa para a geladeira por 15 minutos, embrulhada em filme plástico. Em

seguida, abrir a massa em espessura fina, numa superfície enfarinhada. Cortar em formatos à sua escolha e colocar numa assadeira untada e polvilhada. Levar ao forno pré-aquecido por 15 minutos, ou até estarem assadas e levemente douradas. Retirar do forno, deixar esfriar e guardar em um pote bem fechado.

ARROZ DE NATAL

Ingredientes: 5 x de arroz cozido com óleo, sal e cebola
1 colher de sopa de margarina / 200 g de ameixas pretas picadas
200 g de uvas passas sem sementes / 50 g de damascos picados
2 maçãs verdes picadas / 2 cenouras picadas

Em outra panela: 2 colheres de sopa de óleo
1/2 quilo de tomates sem pele e sem sementes
100 g de azeitonas verdes picadas
1 vidro de palmito / 1 lata de ervilhas
Cheiro verde a gosto / 1 cebola ralada
Sal a gosto

Cobertura: 250 g do queijo de sua preferência.

Modo de fazer: Cozinhar o arroz só com cebola, sal e óleo e reservar. Refogar na margarina as ameixas, as cenouras, as uvas passas, os damascos e as maçãs, todos picados (não utilizar sal). Em outra panela, refogar no óleo a cebola, os tomates, o palmito (esses primeiros picados), a ervilha e as azeitonas. Desligar o fogo e acrescentar o cheiro verde. Em um refratário, fazer camadas iniciando pelo arroz, depois o recheio de frutas, o recheio salgado, repetindo até terminarem os ingredientes. Colocar o queijo ralado grosso sobre o arroz e levar ao forno para derreter o queijo. Servir a seguir.

GALLETITAS DE NUECES

Ingredientes: 1 taza de almidón de maíz.
3/4 de taza de nueces bien picadas. / 3 huevos.
2 tazas de harina de trigo. / 1 1/4 de taza de azúcar.
1/3 de taza de manteca. / 1 cucharada (de té) de levadura en polvo.
1 cucharada (de té) de vainilla. / 1/2 cucharada (de té) de sal.

Modo de preparación: En un recipiente, colocar los ingredientes de la masa y mezclar bien hasta que quede uniforme. Colocarla en la heladera durante quince minutos, envuelta en un *film* plástico. Luego de transcurridos los quince minutos, estirar la masa, apoyada sobre una superficie enharinada, hasta que quede finita. Cortar con moldes de su preferencia, y colocarlas en una asadera untada y enharinada. Llevar al horno precalentado durante quince minutos o hasta que se encuentren cocidas y levemente doradas. Retirarlas del horno, dejarlas enfriar y guardarlas en un frasco bien cerrado.

ARROZ DE NAVIDAD

Ingredientes: 5 tazas de arroz cocido con aceite, sal y cebolla.
1 cucharada (sopera) de margarina.
200 g de ciruelas negras picadas.
200 g de uvas pasas sin semillas. / 50 g de damascos picados.
2 manzanas verdes picadas. / 2 zanahorias picadas.

En otro recipiente: 2 cucharadas (soperas) de aceite.

1/2 kilo de tomates sin piel y sin semillas.
100 g de aceitunas verdes picadas.
1 lata de palmitos. / 1 lata de arvejas.
Perejil a gusto. / 1 cebolla rallada.
Sal a gusto.



Cobertura: 250 g de queso de su preferencia.

Modo de preparación: Cocinar el arroz solamente con la cebolla, la sal y el aceite y reservar. Rehogar en la margarina las ciruelas, las zanahorias, las pasas de uva, los damascos y las manzanas. Todos estos ingredientes deberán estar picados (no utilizar la sal). En otra cacerola, rehogar en el aceite la cebolla, los tomates, los palmitos (estos, primeramente, deberán picarse), las arvejas y las zanahorias. Apagar el fuego y agregar el perejil. En una fuente para horno (tipo pirex), colocar en capas, comenzando con el arroz, después el relleno de frutas, arriba el relleno salado, y de esa manera ir repitiendo hasta que se terminen los ingredientes. Colocar el queso rallado grueso sobre el arroz y llevarlo al horno para derretir el queso. A continuación, servirlo.



BOM É RENDER GRAÇAS...

Queridas irmãs:

Alegres saudações a todas vocês.

Seria possível me dizerem cinco coisas nas quais vocês podem se alegrar e louvar ao Senhor hoje? Pensem um pouquinho e então continuem a ler esta mensagem.

E então, quais são suas sugestões? Dar louvores a Deus também é uma maneira de nos mantermos alegres. A Bíblia nos diz: "Bendito seja o nome do Senhor, desde agora e para sempre. Desde o nascimento do Sol até o seu ocaso, há de ser louvado o nome do Senhor" (Salmo 113:2, 3). A vontade de Deus é que expressemos a Ele o nosso louvor e ações de graças cada dia.

Já devo ter-lhes contado que mantenho no criado, ao lado da minha cama, um pequeno caderno. Eu o comprei numa dessas lojas de "um dólar". Cada noite, procuro não dormir até que tenha escrito cinco razões para louvar a Deus pelo meu dia. Eu sei que Ele aprecia ver-me dando-Lhe louvores e gratidão pelo que tem feito em minha vida.

Outra razão que tenho para fazer isso é porque não quero me esquecer de tudo o que Deus está fazendo em minha vida. É muito fácil nos esquecermos das bênçãos recebidas e de Sua bondade para conosco. A vida passa rapidamente, fazendo-nos apenas sobreviver um dia após o outro. E esquecemos. Esquecemos do que Deus fez por nós no último mês, na semana passada, e até mesmo ontem. Assim, eu escrevo. E quando o inimigo da minha alma lança uma nova provação e sou tentada a reclamar e a me queixar, tomo um desses caderninhos de bênçãos e leio várias páginas. Procuro colocar na minha mente

que eu sirvo ao Deus Todo-Poderoso e volto a me alegrar e a louvá-Lo não só pelo que Ele tem feito por mim, mas pelo que certamente Ele ainda irá fazer.

Mais uma razão para manter sempre ao meu lado esse caderninho de gratidão é que desejo deixar um legado de fé aos meus filhos. Quero que eles saibam que sua mãe foi verdadeiramente uma mulher que sempre creu em Deus. Desejo que saibam que confiei nEle e que Ele ouviu as minhas preces. Quero que saibam que muitas vezes eu lutei, que também fracassei em minha caminhada, mas que nunca fiquei caída onde estava. Quando eu clamei, Jesus me tomou pela mão, me animou e me deu forças para seguir em frente. A que Deus poderoso nós servimos!

E você, minha irmã, tem visto isso? Se você não está deixando registrado tudo o que Deus tem feito em sua vida, pelo menos agradeça a Ele as mãos que você tem, o dom da visão, a sua habilidade em cuidar dos outros, os meios para se vestir, um simples lugar no estacionamento que Ele separou para você quando o trânsito estava no pior horário, uma boa idéia que surgiu, a ajuda de alguém quando tanto precisava, o carinho dos filhos, e a lista continua... São tantas as bênçãos de cada dia!

Então, vamos dizer juntas: "Bom é render graças ao Senhor, e cantar louvores ao Teu nome, ó Altíssimo, anunciar de manhã a Tua benignidade, e à noite a Tua fidelidade" (Salmo 92: 1, 2).

Deus é bom, como é possível não dar graças a Ele?! 

HEATHER-DAWN SMALL É A DIRETORA DOS MINISTÉRIOS DA MULHER NA ASSOCIAÇÃO GERAL

ES BUENO SER AGRADECIDA...

Queridas hermanas:

Alegres saludos para todas ustedes.

¿Sería posible que me hablaran de cinco cosas por las cuales, en el día de hoy, se alegran y alaban al Señor? Piensen un poquito, y luego continúen leyendo este mensaje...

Y entonces, ¿cuáles son esas sugerencias? ¿Cómo te sientes tú? Darle alabanzas a Dios es una manera de poder mantenerte alegre. La Biblia nos dice: "Sea el nombre de Jehová bendito desde ahora y para siempre. Desde el nacimiento del sol hasta donde se pone, sea alabado el nombre de Jehová" (Sal. 113:2, 3). El deseo de Dios es que le expresemos alabanzas y acciones de gracias cada día.

Seguramente ya les debo haber contado esto antes: al lado de mi cama, en la mesita de luz, mantengo siempre un pequeño cuaderno. Lo compré en un negocio de "todo por dos pesos". Cada noche, trato de no dormirme sin haber escrito cinco razones para alabar a Dios por el día que pasé. Yo sé que Dios aprecia el oírme dándole loores y gratitud por lo que él ha hecho en mi vida.

Otra razón para realizar eso es que no quiero olvidarme de todo lo que Dios está realizando en mi vida. Es muy fácil olvidarse de las bendiciones de Dios y de su bondad para con nosotras. La vida se pasa rápidamente, haciéndonos apenas sobrevivir un día después del otro. Y nos olvidamos. Nos olvidamos de lo que Dios hizo por nosotras en el último mes, en la semana pasada y hasta ayer mismo. Es por eso que yo escribo. Y, cuando el enemigo de mi alma me lanza una nueva prueba, y me siento tentada a reclamar y quejarme, tomo, entonces, uno de esos cuadernitos de bendiciones y leo varias páginas. Procuero concentrar mi mente en el hecho de

que yo sirvo a un Dios capaz. Inmediatamente vuelvo a alegrarme y a alabar a Dios, no solamente por lo que él ha hecho por mí, sino también por lo que él, ciertamente, hará en el futuro.

Una razón más para tener siempre a mi lado ese cuadernito de gratitud es que yo pueda dejar mi legado de fe a mis hijos. Deseo que ellos sepan que su madre era, verdaderamente, una mujer que creía en Dios. Deseo que sepan que yo confié en él, y él oyó mis oraciones. Deseo que sepan que muchas veces yo luché, y que también fracasé en mi caminata, pero nunca me quedé caída donde estaba. Cuando clamé, Jesús me tomó, me animó y me dio fuerzas para seguir hacia delante. ¡A cuán poderoso Dios servimos nosotras!

¿Has visto esto tú? Si no estás dejando registrado todo lo que Dios ha hecho en tu vida, agrádecele, por lo menos, las manos que tú tienes, el don de la vista, tu habilidad para cuidar a los otros, los medios necesarios para vestirme, un espacio vacío en el estacionamiento que él separó para ti cuando el tránsito estaba en su peor horario, una buena idea que se te ocurrió, la ayuda de alguien cuando tanto lo necesitabas, el cariño de tus hijos... y la lista continúa. ¡Son tantas las bendiciones de cada día!

Entonces, vamos a decir juntas: "Bueno es alabarte, oh Jehová, y cantar salmos a tu nombre, oh Altísimo; anunciar por la mañana tu misericordia, y tu fidelidad cada noche" (Sal. 92:1, 2).

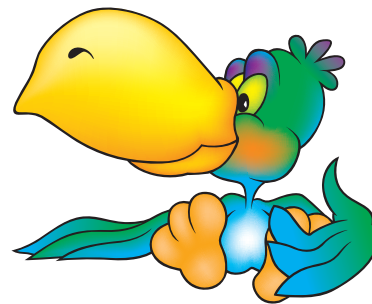
Dios es bueno; ¿cómo es posible no estarle agradecida? 🏠

HEATHER-DAWN SMALL ES DIRECTORA DE LOS MINISTERIOS DE LA MUJER DE LA ASOCIACIÓN GENERAL.



Para crianças

Papagaios missionários



Avovó Maria foi a primeira pessoa a se tornar adventista do sétimo dia na sua família. Amava muito a Jesus e não demorou muito para que seus vizinhos soubessem disso.

Ela morava em uma grande casa lá nas Ilhas Filipinas. No porão da casa, o vovô montou uma marcenaria. Todo dia, quem passasse por ali, ouvia o som de martelos, serras, máquinas e homens trabalhando. Ali eles faziam camas, guarda-roupas, armários, mesas e cadeiras.

No andar de cima, havia também muita coisa a fazer. Alguns filhos da vovó Maria já eram adultos, mas continuavam morando com ela e o vovô. E, é claro, os netinhos também. Com isso, muitas crianças da vizinhança iam até lá para brincar.

O cheiro delicioso que vinha da cozinha era algo que chamava a atenção de quem passava pela grande casa naquela rua, e a vovó sempre convidava alguém para tomar um copo de água ou comer alguma coisa que havia feito. O vovô trabalhava a maior parte do tempo em seu caminhão, carregando madeira para a fábrica ou entregando os móveis já prontos nas lojas da cidade.

A vovó era a única adventista na família. Quando chegava a hora do culto de pôr-do-sol, ela convidava todos os que estavam na casa para cantar, ouvir a leitura da Bíblia e orar. Às vezes alguns apareciam, mas quase sempre ela ficava sozinha no terraço dos fundos. Aliás, ficavam ela e Deus... e seus dois papagaios, Pepe e Suzie. E como eles gostavam da hora do culto! A vovó cantava e lia a sua Bíblia em voz alta, e às vezes até pregava para seus papagaios na esperança de que as pessoas lá dentro pudessem ouvir também.

Logo Pepe e Suzie começaram a aprender a cantar alguns hinos favoritos da vovó Maria. Um deles era o "Santo! Santo! Santo!". Cada vez que a vovó começava a cantar esse hino, Pepe e Suzie balançavam a cabeça para frente e para trás, esticavam o pescoço e cantavam o hino do seu jeito. Gostavam muito também do "Jingle Bells", e como cantavam!

Outra coisa que a vovó fazia era repetir as palavras dos sermões que ouvia na igreja. Assim, Pepe e Suzie também aprenderam a falar: "Cristo logo vem. Prepara-te! Cristo logo vem. Prepara-te!"

Eles ficavam quase todo o tempo em sua gaiola no alto da escada que dava acesso à marcenaria do vovô. Havia ali um funcionário por nome Carlos, que era bem preguiçoso, e o vovô vivia dizendo para ele trabalhar: "Carlos, vamos rápido! Ao trabalho! Ao trabalho! E de tanto ouvirem o vovô falar, os papagaios também repetiam: "Carlos, vamos rápido! Ao trabalho! Ao trabalho!" E Carlos não gostava nada de ouvir isso a toda hora.

Estava se aproximando o Natal e o trabalho aumentou muito. Com tantas entregas a fazer, o vovô dizia: "Carlos, ao trabalho! Ao trabalho!" E em seguida os papagaios repetiam: "Carlos, ao traba-

lho! Ao trabalho!" Toda vez que o moço parava para descansar, os papagaios repetiam as palavras do vovô.

Carlos então pensou em fazer algo para se livrar de Pepe e Suzie. Quando estava indo embora na véspera de Natal, ele estava tão irritado com os papagaios que decidiu colocar seu plano em prática. Subiu a escada e, sem que ninguém percebesse, desprendeu o trinco da pequena porta e deixou a gaiola aberta.

Na manhã seguinte, ainda escuro, uma vizinha da vovó Maria acordou com o som de vozes do lado de fora da sua janela: "Santo! Santo! Santo!", "Cristo logo vem. Prepara-te!" A vizinha abriu a janela e ouviu as mesmas vozes: "Cristo logo vem. Prepara-te!", "Santo! Santo! Santo!"

Ela saiu e foi até a rua onde encontrou outros vizinhos comentando o que tinham ouvido à noite. A vovó ouviu as vozes das pessoas e saiu para ver o que era. Então ela pôde dizer toda feliz que eram seus papagaios que naquela noite estavam voando em meio às árvores do bairro.

Logo o vovô colocou Pepe e Suzie de volta na gaiola e a vovó ficou ali explicando como os papagaios aprenderam a cantar e o que significava a mensagem "Cristo logo vem. Prepara-te!"

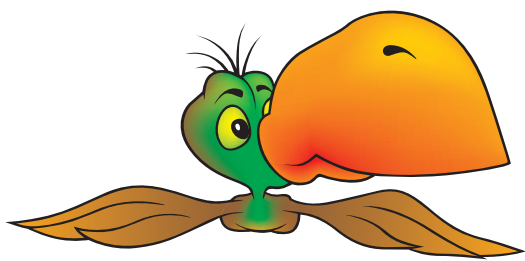
Alguns vizinhos ficaram muito interessados e disseram que gostariam de conhecer mais a respeito da Bíblia. Assim, a vovó se ofereceu para dar estudos bíblicos a eles. Muitos entregaram seu coração a Jesus e foram batizados.

Nós sabemos que Pepe e Suzie estavam apenas repetindo as palavras que a vovó Maria falava durante o culto. E se Pepe e Suzie puderam testemunhar de Jesus apenas repetindo o que ouviam, muito mais nós, que O conhecemos de verdade, podemos falar do Seu amor aos outros!



Foto: Jupiterimages - Shutterstock/Ilustrações: Dynamic Graphics (crianças)/Jupiterimages - Shutterstock (papagaios)

FATO VERÍDICO RELATADO POR GASPARE E MARY-ELLEN COLÓN, QUANDO ERAM DIRETORES DOS MINISTÉRIOS DA FAMÍLIA DA DIVISÃO DA ÁFRICA-OCEANO ÍNDICO. – FONTE: MINISTÉRIOS DA FAMÍLIA AG.



Para niños



Papagayos misionarios

La abuelita María fue la primera persona en convertirse en adventista del séptimo día en su familia. Ella amaba mucho a Jesús y no pasó mucho tiempo sin que sus vecinos se enteraran de eso.

Ella vivía en una gran casa en las Filipinas. En el sótano de la casa, el abuelito instaló una mueblería. Todos los días, quien pasaba por allá, oía el sonido de martillos, sierras, máquinas y hombres que trabajaban. En ese lugar, ellos hacían camas, guardarropas, armarios, mesas y sillas.

En el piso superior de la casa, había también muchas cosas para hacer. Algunos hijos de la abuelita María ya eran adultos, y vivían con ella y el

abuelito. Y, es lógico, los nietos también. A raíz de eso, muchos niños de la vecindad iban a esa casa, para jugar.

El delicioso aroma que venía de la cocina era algo que llamaba la atención de cualquier persona que pasaba por la gran casa, y la abuelita siempre invitaba a alguien a tomar un vaso de agua o a comer alguna cosa que había hecho. El abuelito trabajaba la mayor parte del tiempo en su camioncito, cargando la madera para la fábrica o entregando los muebles que ya estaban listos en los comercios de la ciudad.

La abuelita era la única adventista de la familia. Cuando llegaba la hora del culto de la

puesta del sol, ella invitaba a todos los que estaban en la casa a cantar, oír la lectura de la Biblia y orar. A veces aparecían algunos, pero casi siempre estaba solita en la terraza de los fondos de la casa. Dicho sea de paso, se quedaba ella con Dios... y sus dos papagayos, Pepe y Suzie. ¡Y cómo les gustaba a ellos la hora del culto! La abuelita cantaba y leía su Biblia en voz alta, y a veces hasta predicaba para sus papagayos, con la esperanza de que las personas que estaban adentro de la casa pudieran oír también.

Rápidamente, Pepe y Suzie comenzaron a aprender a cantar algunos de los himnos favoritos de la abuelita María. Uno de ellos era "¡Santo, Santo, Santo!" Cada vez que la abuelita comenzaba a cantar ese himno, Pepe y Suzie balanceaban la cabeza hacia adelante y hacia atrás, estiraban sus pescuezos y cantaban el himno a su manera. También les gustaba mucho el himno "Jingle Bells", ¡y cómo lo cantaban!

Otra cosa que la abuelita hacía era repetir las palabras de los sermones que oía en la iglesia. Entonces, Pepe y Suzie también aprendieron a hablar: "Cristo viene pronto. ¡Prepárate! Cristo viene pronto. ¡Prepárate!"

Ellos se quedaban casi siempre en su jaula, en lo alto de la escalera que daba hacia el acceso a la mueblería del abuelito. Allí estaba un empleado, cuyo nombre era Carlos, que era muy perezoso, y el abuelito vivía diciéndole, a fin de que él trabajara: "¡Vamos, rápido! ¡Al trabajo! ¡Al trabajo!" Y a Carlos no le gustaba oír eso a toda hora.

Se estaba acercando la época de la Navidad y el trabajo había aumentado mucho. Con tantas entregas para realizar, el abuelito decía: "Carlos, ¡al trabajo! ¡Al trabajo!" Y, enseguida, los papagayos repetían: "Carlos, ¡al trabajo! ¡Al trabajo!" Cada vez que el muchacho paraba para descansar, los papagayos repetían las palabras del abuelito.

Carlos, entonces, pensó en hacer algo para librarse de Pepe y de Suzie. Cuando se estaba yendo del trabajo, en las vísperas de Navidad, él se encontraba tan enfadado con los papagayos que decidió poner sus planes en práctica. Subió las escaleras y, sin que nadie lo percibiera, desprendió la traba de la pequeña puerta de la jaula y la dejó abierta.

A la mañana siguiente, cuando todavía estaba oscuro, una vecina de la abuelita María se despertó con el sonido de unas voces del lado de afuera de su ventana: "¡Santo, Santo, Santo!" "Cristo viene pronto. ¡Prepárate! Cristo viene pronto. ¡Prepárate!" La vecina abrió la ventana y oyó las mismas voces: "Cristo viene pronto. ¡Prepárate! ¡Santo, Santo, Santo!"

Ella salió y fue hasta la calle, donde encontró a otros vecinos que comentaban lo que habían escuchado a la noche. La abuelita oyó las voces de las personas y salió para ver qué estaba sucediendo. Entonces, ella pudo decir, completamente feliz, que eran sus papagayos, que en aquella noche habían estado volando en medio de los árboles del barrio.

Inmediatamente, el abuelito colocó a Pepe y a Suzie de vuelta en la jaula, y la abuelita se quedó allí explicando cómo fue que los papagayos habían aprendido a cantar, y también les contó lo que significaba el mensaje: "Cristo viene pronto. ¡Prepárate!"

Algunos vecinos se quedaron muy interesados y le dijeron que les gustaría conocer más con respecto a la Biblia. Entonces, la abuelita se ofreció a darles estudios bíblicos a todos ellos. Y muchos de ellos le entregaron su corazón a Jesús y se bautizaron.

Nosotros sabemos que Pepe y Suzie estaban únicamente repitiendo las palabras que la abuelita María hablaba durante el culto. Y si Pepe y Suzie pudieron testimoniar de Jesús simplemente repitiendo lo que habían oído, mucho más nosotros, que lo conocemos, ¡podemos hablar de su amor hacia los otros! 

HECHO VERÍDICO RELATADO POR GASPAR Y MARY-ELLEN COLÓN, CUANDO ERAN DIRECTORES DE LOS MINISTERIOS DE LA FAMILIA DE LA DIVISIÓN DEL ÁFRICA-OCÉANO ÍNDICO. FUENTE: MINISTERIOS DE LA FAMILIA AG.

A BÊNÇÃO DE RECEBER

HÁ ALGO MAIS NO NATAL QUE DAR PRESENTES



Bonita J. Shields

Tenho ouvido este provérbio desde que era criança: “É melhor dar do que receber.” Diziam-me que estava na Bíblia, mas nunca me falavam onde. Finalmente, encontrei-o em Atos 20. Paulo estava citando as palavras de Jesus.

E eu concordo. Afinal, quem poderia discutir sobre o que Jesus disse? Há uma grande bênção em dar – não só para a pessoa que recebe, mas também para o doador.

Pense em uma ocasião em que você deu um presente a alguém que ama. Quando a pessoa abriu o presente, ela ergueu os olhos, deu um grande sorriso e disse: “É perfeito! Gostei demais!”

Lembre-se de quando doou roupas, alimentos ou outras coisas a pessoas necessitadas e elas responderam: “Estive orando muito por isso!”

Sim, o Senhor convida-nos a dar. Isso nos permite experimentar a intensa alegria que o ato de dar nos proporciona, pois tem em si o potencial de tirar o foco de nós mesmos e tornar-nos mais semelhantes a Ele.

Por que fomos ensinados por tanto tempo que é melhor dar – o que é importante – mas nunca nos falaram sobre como é bom receber? Creio que saber receber é algo imperativo para aceitar o Evangelho em nossa vida.

O que é um presente?

O Natal é uma das ocasiões favoritas para mim. Sei que é bastante comercializado. E você sabe: não é realmente a data em que Jesus nasceu. Mesmo assim, há algo maravilhoso no Natal. Podemos focalizar nossos pensamentos no nascimento de Jesus, estimular a paz e a boa vontade em nosso mundo; ouvir lindas músicas tocadas só nessa época do ano, andar pela cidade e vê-la cheia de luzes e pisca-piscas. E, é claro, os presentes.

O que é um presente? Sabemos que um presente é diferente de

salário, que é o pagamento por serviços prestados. Quando você recebe o seu contracheque mensal, estou certa de que não diz: “Oh, que belo presente!” Não. Você trabalhou por ele. E pode até pensar que deveria ter ganhado bem mais pelo trabalho que realizou.

Em contrapartida, um presente é oferecido voluntariamente, sem qualquer expectativa de retorno ou compensação. No entanto, alguém tem que pagar pelo presente. Mas não aquele que o recebe – e sim o doador.

Pense em alguém que lhe tenha oferecido um presente, mas você não costumava trocar presentes com essa pessoa. “Oh, não! Eu não tenho nada para dar em troca...”. O que você fez? Saiu e foi comprar um presente para dar como retribuição.

O objetivo de a pessoa ter-lhe dado o presente era apenas esse: um presente. Sem compromissos envolvidos. Sem expectativas de retorno. Entretanto, você sentiu necessidade de “pagar” pelo presente.

Se tivéssemos que receber algum pagamento pelo que fizemos, receberíamos a morte, por causa do nosso pecado, pois Romanos 6:23 nos diz: “O salário do pecado é a morte, mas o Dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.” Não que Deus tenha prazer em ficar distribuindo esse tipo de “contracheque”, mas porque é o justo pagamento por nossa rebelião. No entanto, nosso Criador, o Doador da vida, escolheu deixar o Céu e vir à Terra na forma de um pequeno e indefeso bebê, viver em um mundo totalmente diferente do Seu e oferecer-Se a Si mesmo como pagamento pelo pecado para que não tivéssemos que receber o “contracheque” da morte eterna. Ao fazê-lo, Ele comprou-nos o melhor dos presentes – o dom da vida eterna.

Nós seres humanos temos problema em receber presentes. Precisamos aprender a recebê-los sem achar que devemos retribuir.



É necessário humildade para aceitar um presente e não tentar retribuir, pois isso nos coloca em pé de igualdade com a pessoa.

Aceitar o dom da salvação em Cristo é admitir que somos pecadores e que precisamos de um Salvador.

Como aprender a Receber?

A maneira como damos e recebemos presentes mostra-nos como aceitamos o Evangelho:

Receber um presente sem tentar retribuir e permitir que a pessoa sinta a alegria de dar. Deus é o maior Doador. Ele sente imensa alegria quando recebemos Suas dádivas. Mas grande deve ser a Sua tristeza quando não cremos nEle e em Sua Palavra o suficiente para aceitar Seus dons.

Avaliar os motivos para dar. Fico falando comigo mesma e creio que você também faz isso. A cena citada no início fala da nossa reação ao receber um presente. Ficamos nos questionando. Você faz o que faz porque ama a Deus e aos outros ou por outros motivos? Podemos dar de nosso tempo, talentos e dinheiro, mas muitas vezes por motivos equivocados.

Quanta alegria damos a Jesus quando, como crianças, aguardamos ansiosos pelas dádivas que o Pai do Céu nos concede, quando deixamos nosso orgulho de lado e corremos a Ele em busca de Seus dons!

Dons de Deus a nós

Não é só o dom da salvação que precisamos aprender a aceitar. São todos os outros dons que Ele nos oferece juntamente com esse dom maravilhoso:

- O dom de Jesus.
- Os dons da graça e da fé.
- O dom da justiça.
- O dom da paz.
- O dom do descanso.
- A coroa da vida.

Um presente é um presente. Não é algo que adquirimos. Não é algo que merecemos ou que pagamos por ele. Se fosse, não seria um presente.

Neste Natal e em todo o ano vindouro, lembremo-nos das palavras de Jesus, o Maior Doador, e participemos com Ele doando-nos física e espiritualmente àqueles que Ele colocou em nossa vida. E vamos nos lembrar também de que É MUITO BOM RECEBER! 

SÍNTESE DO ARTIGO DE BONITA JOYNER SHIELDS, REDATORA ASSISTENTE DA ADVENTIST REVIEW, PUBLICADA PELA REVIEW AND HERALD, HAGERSTOWN, EUA (Dez-2004).

Foto: Jupiterimages - Shutterstock

LA BENDICIÓN DE RECIBIR

EXISTE ALGO MÁS, EN LA NAVIDAD, QUE DAR REGALOS



Bonita J. Shields

He oído este proverbio desde que era pequeña: “Es mejor dar que recibir”. Me decían que estaba en la Biblia, pero nunca me indicaban dónde estaba. Finalmente, lo encontré en Hechos 20. Pablo estaba citando algo que había dicho Jesús.

Y yo estoy de acuerdo. Después de todo, ¿quién podría discutir acerca de algo que él dijo? Existe una gran bendición en dar: no solamente para la persona que recibe, sino también para el donador.

Piensa en una ocasión en la que tú le diste un regalo a alguien a quien amas. Cuando la persona abrió el regalo, ella levantó los ojos hacia ti, se le dibujó una gran sonrisa y dijo: “¡Es perfecto! ¡Me gusta muchísimo!”

Piensa también cuando has donado ropas, alimentos u otras cosas a las personas necesitadas, y ellas respondieron: “¡Estuve orando mucho por esto!”

Es así, el Señor nos invita a dar. Eso nos permite experimentar la intensa alegría que el acto de dar nos proporciona, pues tiene en sí el potencial de sacarnos a nosotros mismos del foco central y volvernos más semejantes a él.

¿Por qué nos enseñaron durante tanto tiempo que es mejor dar, lo cual es importante, pero nunca nos hablaron de cuán bueno es el recibir? Creo que saber recibir es algo imperativo a fin de poder aceptar el evangelio en nuestras vidas.

¿Qué es un regalo?

La Navidad es una de las ocasiones favoritas para mí. Sé que la ocasión está bastante comercializada. Y tú ya lo sabes: no es la fecha real en la cual nació Jesús. Aun así, existe algo maravilloso en la Navidad. Podemos enfocar nuestros pensamientos en el nacimiento de Jesús; estimular la paz y la buena voluntad en nuestro mundo; oír las hermosas melodías que se interpretan únicamente en esa época del año; andar por la ciudad, y verla llena de luces y guirnaldas intermitentes. Y, naturalmente, los regalos.

¿Qué es un regalo? Sabemos que un regalo es diferente de un salario, que es el pago por los servicios prestados. Cuando te entregas tu recibo de sueldo, estoy segura de que tú no dices: “¡Oh, que bello regalo!” No. Tú has trabajado por él. Hasta puedes pensar que deberías haber ganado mucho más por el trabajo que realizaste.

Muy por el contrario, un regalo es algo que se ofrece voluntariamente, sin ninguna expectativa de compensación o devolución. Sin embargo, alguien tiene que pagar por el regalo. Pero no quien lo recibe, sino el dador.

Piensa en alguna persona que te haya hecho un regalo, pero con la cual tú no acostumbrabas intercambiar regalos. “¡Oh, no! En cambio yo no tengo nada para darle...” ¿Qué es lo que tú hiciste? Saliste y le fuiste a comprar un regalo para poder retribuirle.

El objetivo de la persona, al haberte dado ese regalo, era solamente ese: obsequiarte un regalo. Sin ningún compromiso incluido. Sin expectativas de compensación. A pesar de eso, tú sentiste la necesidad de “pagar” por el regalo.

Romanos 6:23 nos dice: “Porque la paga del pecado es muerte, mas la dádiva de Dios es vida eterna en Cristo Jesús Señor nuestro”.

Si tuviéramos que recibir algún pago por lo que hicimos, recibiríamos la muerte a causa de nuestros pecados. No es que Dios tenga placer en distribuirnos ese tipo de “recibos de sueldo”, sino que es el justo pago por nuestra rebelión. No obstante, nuestro Creador, el Dador de la vida, escogió dejar el cielo y venir a la Tierra en la forma de un pequeño e indefenso bebé, vivir en un mundo totalmente diferente del suyo y ofrecerse a sí mismo como el pago por el pecado, para que no tuviéramos que tomar el “recibo de pago” de la muerte eterna. Y al así hacerlo, él nos compró el mejor de los regalos: el don de la vida eterna.

Nosotros, los seres humanos, tenemos problemas para recibir regalos. Necesitamos aprender a recibirlos sin pensar que los tenemos que retribuir. Es necesario tener humildad para aceptar un regalo y no intentar retribuirlo, pues eso nos coloca en pie de igualdad con la otra persona.

Aceptar el don de la salvación en Cristo es admitir que somos pecadores y que necesitamos un Salvador.

¿Cómo aprender a recibir?

La manera en que damos y recibimos regalos nos muestra cómo aceptamos el evangelio:

Recibir un regalo sin intentar retribuir, y permitir que la persona sienta la alegría de dar: Dios es el más grande Donador. Él siente una inmensa alegría cuando recibimos sus dádivas. Pero más grande deber ser su tristeza cuando no creemos en él y en su palabra lo suficiente como para aceptar sus dones.

Evaluar los motivos para dar: Me quedo hablando conmigo misma y creo que tú también haces eso. La escena citada en el inicio habla de nuestra reacción al recibir un regalo. Nos quedamos cuestionándonos. Tú ¿haces lo que haces porque amas a Dios y a los demás o por otros motivos? Podemos donar de nuestro tiempo, de nuestros talentos y dinero, pero muchas veces por los motivos equivocados.

¡Qué alegría le damos a Jesús cuando, como niñitos, esperamos ansiosos por las dádivas que el Padre celestial nos concede, cuando dejamos nuestro orgullo de lado y corremos hacia él en la búsqueda de sus dones!

Dones de Dios hacia nosotros

No es solamente el don de la salvación lo que necesitamos aprender a aceptar. Son todos los otros dones que él nos ofrece juntamente con ese don maravilloso:

- El don de Jesús.
- Los dones de la gracia y de la fe.
- El don de la justicia.
- El don de la paz.
- El don del descanso.
- La corona de la vida.

Un regalo es un regalo. No es algo que adquirimos. No es algo que merecemos o que pagamos por él. Si fuera así, no sería un obsequio.

En esta Navidad y en todo el año venidero, acordémonos de las palabras de Jesús, el más grande Donador, y participemos con él donándonos física y espiritualmente a aquellos que él colocó en nuestra vida. Y recordemos también que ¡ES MUY BUENO RECIBIR! 

SÍNTESIS DEL ARTÍCULO DE BONITA JOYNER SHIELDS, REDACTORA

ASISTENTE DE LA ADVENTIST REVIEW, PUBLICADO POR LA

REVIEW AND HERALD, HAGERSTOWN, EE.UU. (DICIEMBRE DE 2004).



OS ODRRES DE DEUS

LAS REDOMAS DE DIOS



Ivancy Araujo

Encurralado por Saul em Gate, em um contexto de solidão, perseguição, sofrimento e tristeza, Davi escreveu: “Contaste os meus passos quando sofri perseguições; recolheste minhas lágrimas no Teu odre; não estão elas escritas no Teu livro?” (Salmo 56:8).

O odre mencionado aqui é uma pequena vasilha mais larga no fundo, que vai estreitando até a boca. Pode ser feita de vidro ou cerâmica. Era usada especialmente para guardar azeite.

Nas terras bíblicas, havia também o costume de guardar as lágrimas em pequenos odres, como lembrança de um momento de separação por viagem, morte ou um outro acontecimento triste. Eram os memoriais da saudade.

O Salmo 56:8 nos diz que Deus acompanha cada passo de alguém que sofre e que Ele guarda como recordação as lágrimas muitas vezes silenciosas e solitárias, anotando-as em Seu livro.

Na vida da esposa do pastor existem também momentos de lágrimas. E creio que até possa se identificar com o salmista quando fala: “... muitos me atacam arrogantemente... eles distorcem as minhas palavras... vigiam os meus passos...” (Salmo 56:2, 5 e 6 – NVI).

No entanto, assim como fez Davi, a nossa confiança deve estar em Deus: “Mas eu, quando estiver com medo, confiarei em Ti... Com isso saberei que Deus está a meu favor” (Salmo 56:3 e 9). A certeza de Davi era a de que Deus era seu defensor e protetor.

O Salmo 56 foi escrito para ser cantado em uma melodia conhecida como “A pomba calada em uma terra distante”. Enquanto estivermos nesta Terra, estaremos longe do lar e as lágrimas nos acompanharão. A nossa segurança é que Deus percebe, toma nota em Seu livro e as guarda em Seu odre.

Descansemos na firme convicção de que “Deus cuida de tudo... mantém os inumeráveis mundos através da imensidão... Cuida das necessidades do pequeno pardal que, confiante, solta o seu humilde gorjeio... Sobre cada um o Pai celeste vigia com ternura. Nenhuma lágrima é vertida sem que Deus a note” (*Caminho a Cristo*, p. 86). 🕊

Ivancy Araújo

Acorralado por Saúl en Gat, en un contexto de soledad, persecución, sufrimiento y tristeza, David escribió: “Mis huidas tú has contado; pon mis lágrimas en tu redoma; ¿no están ellas en tu libro?” (Sal. 56:8).

La redoma mencionada aquí es una pequeña vasija ancha en su fondo, que va estrechándose hacia la boca. Puede ser hecha de vidrio o de cerámica. En los tiempos bíblicos, era usada especialmente para guardar aceite, y era hecha de barro.

El mundo bíblico tenía la costumbre de, en un momento de separación por viaje, muerte u otra tristeza, guardar en pequeñas redomas las lágrimas como recuerdo. Eran memoriales de la nostalgia.

El Salmo 56:8 dice que Dios acompaña cada paso de uno que sufre y guarda como recuerdo las lágrimas muchas veces silenciosas y solitarias, anotándolas en su libro.

En la vida de la esposa del pastor hay momentos de lágrimas. Creo que hasta se puede identificar con el salmista cuando dice: “...Son muchos los arrogantes que me atacan... todo el día tuercen mis palabras... vigilan todo lo que hago...” (Sal. 56:2, 5, 6, NVI).

Sin embargo, así como David, la confianza debe estar en Dios: “Cuando siento miedo, pongo en ti mi confianza... Una cosa sé: ¡Dios está de mi parte!” (Sal. 56:3, 9). La certeza de David era que Dios era su defensor y protector.

El Salmo 56 fue escrito para ser cantado en una melodía conocida como “La paloma silenciosa en paraje muy distante”. Mientras estemos en esta Tierra, estaremos lejos del hogar, y las lágrimas nos acompañarán. Nuestra seguridad es que Dios se da cuenta, toma nota en su libro y las guarda en su redoma.

Descansemos en la firme convicción de que “Dios cuida y sostiene todas las cosas... El que sustenta los innumerables mundos diseminados por la inmensidad también tiene cuidado del gorrioncillo que entona sin temor su humilde canto... el Padre celestial vigila tiernamente a todos. No se derraman lágrimas sin que él lo note” (*El camino a Cristo*, p. 86). 🕊

UNIÃO CENTRAL BRASILEIRA

Concílio da Afam reúne esposas de pastores da Associação Paulistana

Nos dias 22 a 24 de maio de 2009, no Centro Adventista de Treinamento, em Cotia, SP, esposas de pastores da Associação Paulistana estiveram reunidas em um concílio que teve como tema: “Novas são cada manhã”.

O evento contou com a presença da coordenadora da Afam-DSA, professora Williane Marroni, e da coordenadora da UCB, professora Sonia Rigoli. Representando a AP, estiveram presentes o presidente, pastor Sidionil Biazzi, o secretário, pastor Paulo Korkiscko, e o secretário ministerial, pastor José Sílvio Ferreira.

O evento teve ainda a participação do doutor Clécio Branco, psicólogo, cujas palestras estiveram voltadas para o tema e levaram as esposas a entenderem como administrar suas ansiedades e a terem esperança nas providências de Deus cada dia.

As esposas foram presenteadas em vários momentos com diversos “mimos”, o que deu ao encontro um toque encantador. – Afam-AP.



UNIÃO NORTE-BRASILEIRA

Associação Baixo Amazonas realiza concílio para esposas de pastores

“Atraídas à cruz” foi o tema escolhido para o concílio da Afam, realizado nos dias 11 a 14 de junho, na sede da Associação Baixo Amazonas, em Marituba, no Pará.

Estiveram presentes mais de setenta esposas nesse encontro que teve o objetivo de motivar as mulheres para o ministério, através de várias atividades e palestras sobre a autoestima, saúde, relacionamento conjugal, entre outras.

A Santa Ceia foi um dos momentos mais especiais do concílio. Todas participaram vestidas de branco e com coroas na cabeça. A cerimônia aconteceu na madrugada de domingo e foi extremamente emocionante devido ao cenário montado e a representação da volta de Jesus.

“O objetivo do encontro foi alcançado e todas saíram motivadas a continuar essa importante missão aqui na Terra, como esposas de pastores e líderes em seus distritos”, declarou a coordenadora local e responsável pelo evento, Rubenita Aragão. – Afam-ABA.



UNIÃO SUL-BRASILEIRA

Esposas de pastores da Associação Norte-Paranaense participam de concílio em Foz do Iguaçu

Nos dias 11 a 14 de junho, foi realizado no Hotel Recanto Park, em Foz do Iguaçu, o concílio para as esposas de pastores do norte do Paraná.

O encontro reuniu 76 mulheres que participaram de uma programação especial dirigida ao seu fortalecimento espiritual e envolvimento na missão.

As palestras foram realizadas pela terapeuta familiar e pedagoga Dilene Ebinger, que destacou o relacionamento conjugal, educação de filhos e o papel da esposa do pastor no trabalho ministerial.

O evento contou também com a participação de administradores e líderes da ANP, entre eles: pastor Ronaldo Bertazzo, presidente; João Adilson Rodrigues, tesoureiro; a psicóloga Heloísa Vargas, professora no Instituto Adventista Paranaense; Elizabete de Paula, coordenadora de Educação; professora Marta Balbé; pastor Elieser Vargas, líder de Lar e Família; pastor Milton Andrade, secretário ministerial; professora Élvia Andrade, líder dos Ministérios da Mulher; e vários outros convidados especiais.

No decorrer da programação, as participantes receberam o livro “Filhas de Deus”, impresso pela Casa Publicadora Brasileira.

“Sem dúvida, o objetivo foi alcançado. O nosso desejo é que cada participante tenha a firme convicção de que temos um Pai celestial bondoso e amoroso, que nos criou, nos sustenta e quer dar-nos a vida eterna. Durante o evento, sentimos a presença de Deus e Suas bênçãos”, afirmou a coordenadora da Afam-ANP e responsável pelo evento, Mirian Bertazzo.

O concílio foi encerrado com espírito de alegria e disposição para o cumprimento da missão deixada por Jesus. – Dina Karla Miranda, Comunicação ANP.

UNIÓN CENTRAL BRASILEÑA

Concilio de Afam reúne a las esposas de los pastores de la Asociación Paulistana

Durante los días 22 al 24 de mayo de 2009, en el Centro Adventista de Entrenamiento de la ciudad de Cotia, las esposas de los pastores de la Asociación Paulistana (San Pablo, Rep. del Brasil) estuvieron reunidas en concilio, bajo el lema: "Nuevas son cada mañana".

El evento contó con la presencia de la coordinadora de Afam de la División Sudamericana, profesora Wiliane Marroni, y de la coordinadora de la UCB, profesora Sonia Rigoli. Representando a la AP, estuvieron presentes el presidente, pastor Sidionil Biazzi; el secretario, pastor Paulo Korkiscko; y el secretario ministerial, pastor José Silvio Ferreira.

El acontecimiento también contó con la participación del doctor Clécio Branco, psicólogo, cuyas conferencias estuvieron orientadas hacia el mencionado tema y orientaron a las esposas a entender cómo administrar sus ansiedades y a tener esperanza en las providencias de Dios para cada día.

Las esposas recibieron regalos en varios momentos con diversos "mimos", lo que proporcionó al encuentro un toque encantador.



UNIÓN NORTE BRASILEÑA

Asociación del Bajo Amazonas realiza un concilio para las esposas de los pastores

"Atraídas a la Cruz" fue el lema escogido para el concilio de Afam realizado durante los días 11 al 14 de junio, en la sede de la Asociación del Bajo Amazonas, en Marituba; en el Estado de Pará, República del Brasil.

Estuvieron presentes más de setenta esposas de pastores en ese encuentro, que tuvo como objetivo motivar a las mujeres para el ministerio, a través de varias actividades y conferencias sobre autoestima, salud, relación conyugal, entre otras más.

La Santa Cena fue uno de los momentos más especiales del Concilio. Todas participaron vestidas de blanco y con coronas en la cabeza. La ceremonia se desarrolló en la madrugada del domingo,

y fue extremadamente emocionante debido al escenario que fuera montado y a la representación del regreso de Jesús.

"Se alcanzaron los objetivos del encuentro y todas salieron motivadas para continuar esta importante misión aquí en la Tierra, como esposas de pastores y líderes en sus distritos", declaró la coordinadora local y responsable del evento. —*Rubenita Aragão. Afam-UNB.*

UNIÓN SUR BRASILEÑA

Las esposas de los pastores de la Asociación del Norte de Paraná participan de concilio en Foz de Iguazú

Durante los días 11 al 14 de junio, se realizó, en el Hotel Recanto Park, en Foz de Iguazú, el concilio para las esposas de los pastores del Norte de Paraná, República del Brasil.

El encuentro reunió a 76 mujeres, que participaron de una programación especial dirigida a su fortalecimiento espiritual, como también a su compromiso con el cumplimiento de la misión.

Las conferencias fueron dictadas por la terapeuta familiar y pedagoga Dilene Ebinger, que destacó la relación conyugal, la educación de los hijos y el papel de la esposa del pastor en el trabajo ministerial.

El evento contó también con la participación de administradores y líderes de la ANP; entre ellos se contaban el presidente, pastor Ronaldo Bertazzo; el tesorero, Juan Adilson Rodrigues; la psicóloga Heloísa Vargas, profesora del Instituto Adventista Paranaense; la coordinadora de Educación, Elizabete de Paula; la profesora Marta Balbé; el líder de Hogar y Familia, pastor Elieser Vargas; el secretario ministerial, pastor Milton Andrade; la líder de los Ministerios de la Mujer, profesora Élvia Andrade; y varios otros invitados especiales.

En el transcurso de la programación, las participantes recibieron el libro "Hijas de Dios", que fuera impreso por la Casa Publicadora Brasileña.

"Sin duda, el objetivo se ha podido alcanzar. Nuestro deseo es que cada participante tenga la firme convicción de que tenemos un Padre celestial bondadoso y amoroso, que nos creó y que nos sustenta, y que además quiere darnos la vida eterna. Durante el encuentro, sentimos la presencia de Dios y sus bendiciones", afirmó la coordinadora de Afam-ANP y responsable del evento, Mirian Bretazo.

Al cierre del Concilio, reinaba un espíritu de alegría y disposición para el cumplimiento de la misión encomendada por Dios. —*Dina Karla Miranda, Comunicación ANP.*



“EU VOS ESCOLHI...”

“...Eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em Meu nome, Ele vo-lo conceda” (João 15:16).

Que pensamento! Um homem ser escolhido, eleito, designado e ordenado por Deus para o trabalho especial de levar almas a Jesus! Não há outro objetivo nesse serviço. Não estais separados para outra responsabilidade que não seja a salvação de almas. Jesus “veio buscar e salvar o que se havia perdido” (Lucas 19:10), e essa é também a vossa principal missão.

Ser separado como ministro de Deus é assumir a maior responsabilidade jamais imposta a um homem!

Deus sempre escolheu e separou homens: Abraão, Moisés, Eliseu, Isaías, Paulo, e vós, hoje. Que segurança e conforto é saber que o próprio Senhor Jesus é quem escolhe e ordena.

Posso vê-Lo andando pela Judeia e a linda Galileia buscando homens para o ministério... E para este tempo Ele vos escolheu e separou para o santo ministério, como cooperadores e pastores do Seu rebanho.

Alguns serão chamados a lugares difíceis, outros para o estrangeiro, quem sabe tendo que dar a própria vida pela fé. Os dias que estão diante do ministério adventista são dias que pedirão de vós mais fidelidade, valor e sacrifício.

Paulo, escrevendo a sua segunda carta a Timóteo, disse: “Sofre comigo como bom soldado de Cristo Jesus... Fiel é esta palavra: se, pois, já morremos com Ele, também com Ele viveremos; se perseveramos, com Ele também reinaremos...” (2 Timóteo 2:3,4,11 e 12).

Quanto a isso, Ellen G. White deixou-nos a seguinte mensagem: “Mas os fiéis mensageiros de Deus devem prosseguir firmemente com sua Obra. Revestidos com a armadura do Céu, devem avançar, destemida e vitoriosamente, jamais cessando de lutar” (*Serviço Cristão*, p. 56).

Como podereis avançar com segurança, rumo à vitória? No capítulo 15 do evangelho de João, o grande Pastor nos mostra os quatro passos da vida ministerial vitoriosa [e, sem dúvida, a vossa companheira de ministério aqui está incluída e se torna também uma cooperadora com Cristo]:

1. “Permaneço em Mim” (v. 4) – Isso é comunhão com Jesus no ministério. Sim, o estudo e meditação da Palavra de Deus é que identifica o ministro com o grande Pastor. O resultado? “... esse dá muito fruto”.

2. “Pedi o que quiserdes” (v. 7) – Isso é vida de oração com Jesus no ministério. O poder da oração é algo extraordinário.

3. “Permaneço no Meu amor” (v. 9) – Isso é o amor a Jesus no ministério! O ministro de Deus deverá ser fiel à Lei; deverá estar na brecha, tapando o muro. Obedecer é permanecer no amor de Deus.

4. “Que vos ameis uns aos outros” (v. 12) – Isso é o amor ao próximo no ministério. Como cumprir esse mandamento? “Que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei” (v. 12).

David Livingstone escreveu: “Não é pouca coisa ser missionário. ... Deus teve um único Filho, e Ele foi missionário. ... Não é pouca coisa seguir, por mais débeis que sejamos, as pisadas do grande Mestre e Missionário-Modelo. ... Eu sou um bem pobre imitador, porém, desejo continuar sendo Seu imitador. Espero viver para o Seu serviço e nele quero morrer. É uma grande honra ser um colaborador de Deus.”

A vida do ministro é uma vida de amor. Em vosso ministério, amai, amai, amai a todos, sem distinção de raça, de pele, de educação, de religião. Se necessário for, amai até dar a vida, como o próprio Senhor Jesus fez.

Não há maior gozo que ser um ministro ganhador de almas. Uma vida permanente em Jesus, em Seu amor e no amor ao próximo é uma vida de gozo, pois Ele mesmo diz: “... Eu vos escolhi.”

Lutai, cada dia, até o fim. Quando a luta terminar, virá então o gozo completo: ver Jesus face a face! Ver as almas salvas no Lar!

Que esse gozo, o gozo de um ministério vitalício, permaneça convosco. Amém! 🙏



EXCERTOS DE UM SERMÃO PROFERIDO PELO PASTOR MOYSÉS S. NIGRI, HOJE OBREIRO JUBILADO.

NA OCASIÃO EM QUE ESCREVEU ESTA MENSAGEM, O PASTOR NIGRI OCUPAVA

O CARGO DE SECRETÁRIO DA DIVISÃO SUL-AMERICANA.

“YO OS ELEGÍ...”

“...Sino que yo os elegí a vosotros, y os he puesto para que vayáis y llevéis fruto, y vuestro fruto permanezca; para que todo lo que pidiereis al Padre en mi nombre, él os lo dé” (Juan 15:16).

¡Qué pensamiento! ¡Que un hombre sea escogido, elegido, designado y ordenado por Dios para el trabajo especial de llevar almas a Jesús! No hay otro objetivo en este servicio. No habéis sido escogidos para otra responsabilidad que no sea la salvación de las almas. Jesús “vino a buscar y a salvar lo que se había perdido” (Luc. 19:10), y esta es también vuestra principal misión.

¡Ser escogido como ministro de Dios es asumir la mayor responsabilidad que jamás le fuera conferida a un hombre!

Dios siempre escogió y separó hombres: Abraham, Moisés, Eliseo, Isaías, Pablo, y vosotros, hoy. Qué seguridad y confort nos da el saber que el mismo Señor Jesús es quien escoge y ordena.

Puedo imaginarlo andando por Judea y por la hermosa Galilea, buscando hombres para el ministerio... Y, para este tiempo, él os escogió y separó para el santo ministerio, como cooperadores y pastores, hoy, de su rebaño.

A algunos se los llamará para ir a lugares peligrosos; otros, al extranjero, hasta, tal vez, teniendo que dar su propia vida por la fe. Los días que están delante del ministerio adventista son días que pedirán de vosotros más fidelidad, valor y sacrificio.

Pablo, al escribir su segunda carta a Timoteo, dijo: “Tú, pues, sufre penalidades como buen soldado de Jesucristo... Palabra fiel es esta: Si somos muertos con él, también viviremos con él; si sufrimos, también reinaremos con él...” (2 Tim. 2:3, 4, 11, 12).

Con relación a esto, Elena de White nos dejó el siguiente mensaje: “Pero los fieles mensajeros de Dios han de seguir rápidamente adelante con su obra. Vestidos con la armadura celestial, han de avanzar intrépida y victoriosamente, sin cejar en su lucha hasta que toda alma que se halle a su alcance haya recibido el mensaje de verdad para este tiempo” (*Servicio cristiano*, p. 71).

¿Cómo podréis avanzar con seguridad, rumbo a la victoria? En el capítulo 15 del Evangelio de Juan, el gran Pastor nos muestra los cuatro pasos de la vida ministerial victoriosa [y, sin duda, vuestra compañera en el ministerio está incluida aquí y se convierte en una cooperadora con Cristo]:

1. “Permaneced en mí” (vers. 4): Esta es la comunión con Jesús en el ministerio. Es así, el estudio y la meditación en la Palabra de Dios es lo que identifica al ministro con el gran Pastor. ¿El resultado? “... este da mucho fruto”.
2. “Pedid todo lo que queréis” (vers. 7): Esta es la vida de oración con Jesús en el ministerio. El poder de la oración es extraordinario.
3. “Permaneced en mi amor” (vers. 9): ¡Este es el amor hacia Jesús en el ministerio! El ministro de Dios deberá ser fiel a la Ley; deberá estar en la brecha, reparando el muro. Obedecer es permanecer en el amor de Dios.
4. “Que os améis unos a otros” (vers. 12): Este es el amor al prójimo en el ministerio. ¿Cómo cumplir este mandamiento? “Que os améis unos a otros, como yo os he amado” (vers. 12).

David Livingstone escribió: “No es poca cosa ser misionero... Dios tuvo un Hijo único, y él fue misionero... No es poca cosa seguir, por más débiles que seamos, las pisadas del gran Maestro y Misionero-Modelo... Yo soy un muy pobre imitador; sin embargo, deseo continuar siendo su imitador. Espero vivir para su servicio, y sirviendo quiero morir. Es una gran honra ser un colaborador de Dios”.

La vida del ministro es una vida de amor. En vuestro ministerio, amad, amad, amad a todos, sin distinción de raza, de piel, de educación o de religión. Si fuere necesario, amad hasta dar la vida, como lo hizo el mismo Señor Jesús.

No existe más grande gozo que el ser un ministro ganador de almas. Una vida permanente en Jesús y en su amor, y en el amor al prójimo, es una vida de gozo, pues él mismo nos dice: “...YO OS ELEGÍ”.

Luchad, cada día, hasta el fin. Cuando la lucha acabe, vendrá, entonces, el gozo completo: ¡ver a Jesús cara a cara! Ver a las almas que fueron salvadas, en el hogar del Señor.

Que este gozo, el gozo de un ministerio vitalicio, permanezca con vosotros. ¡Amén! 🙏

PORCIONES DE UN SERMÓN PREDICADO POR EL PASTOR MOISÉS S. NIGRI, ACTUALMENTE OBRERO JUBILADO. EN LA OPORTUNIDAD EN LA QUE ESCRIBÍ ESTE MENSAJE, EL PASTOR NIGRI ESTABA OCUPANDO EL CARGO DE SECRETARIO DE LA DIVISIÓN SUDAMERICANA.



UMA FAMÍLIA FORTE E FELIZ

Kay Kuzma

Quando você e seu cônjuge disseram “Sim”, passou pela mente de vocês o pensamento de viverem “felizes para sempre”? Creio que sim. E quanto tempo durou realmente esse “felizes para sempre”? As chances de que no primeiro desentendimento, na primeira discussão, ao serem ditas palavras ásperas ou de críticas, o seu sonho de viverem “felizes para sempre” se desvaneceu e você acordou para a realidade de que ter uma família forte e feliz não acontece automaticamente após a cerimônia de casamento.

Se você se sente desanimada porque sua vida familiar não é tudo o que você desejava, eu tenho boas notícias. Você pode ter uma família forte e feliz.

As pesquisas revelaram os dez mais importantes traços que podem ser encontrados na maioria das famílias felizes e bem estruturadas. Sua família pode passar com menos, mas a qualidade do relacionamento e o nível de satisfação iriam sofrer caso você deixasse faltar alguns deles. Então, porque não buscar pelo “ouro”? Faça do seu alvo um perfeito “10”! Eis aqui os traços essenciais para uma família crescer forte e feliz. Se sua família é forte em um deles, coloque um sinal de + no quadrado. Se for fraca, coloque sinal de –, e se a qualidade não existir, coloque um 0 (zero). Lute não só para desenvolver os traços inexistentes, mas também para transformar em + aqueles que são –.

❑ 1. **Comprometimento.** Colocar a família sempre em primeiro lugar.

Com o comprometimento vem o desejo de ajudar os membros da família a alcançarem todo o seu potencial.

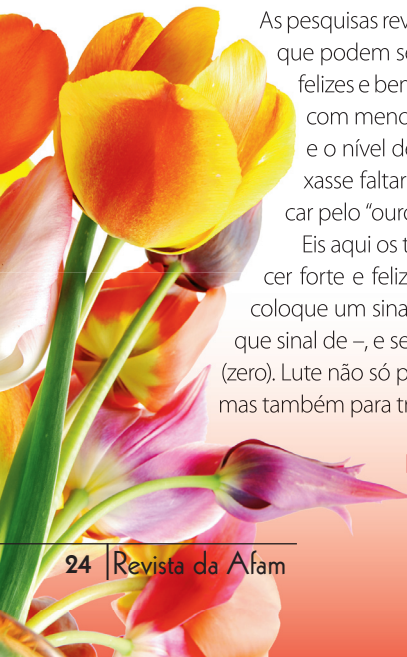
❑ 2. **Apreciação e afirmação.** Você permite que seu cônjuge e seus filhos saibam que são apreciados? Dá a devida atenção a eles? Famílias bem estruturadas colocam seu foco no lado positivo de cada um e não em suas faltas.

❑ 3. **Tempo juntos.** Famílias saudáveis apreciam quando todos estão juntos. Trabalham, divertem-se e têm momentos de lazer juntos. Podem ser muito ocupados, mas não permitem que o trabalho, a escola ou preferências pessoais roubem o tempo da família. Planejam algum tempo para estarem juntos.

❑ 4. **Comunicação.** Tradicionalmente, aceita-se que os pais não se comuniquem muito com os filhos. Mas é difícil acreditar que esse tempo não passa de dez minutos em muitas famílias, segundo revela um estudo sobre o caso. É necessário investir tempo para conhecerem seus sentimentos e opiniões. Como somos produtos de nossas experiências, cada dia somos uma nova pessoa. Se não conversarmos uns com os outros, os membros da nossa família logo se tornarão estranhos entre si.

❑ 5. **Brincar e ter senso de humor.** Nas famílias felizes, seus membros brincam e riem juntos. Manter o bom humor mesmo em momentos difíceis e de preocupações é como colocar óleo na água fervendo. Alivia as tensões e causa um efeito calmante de imediato. Além de serem pais, mães e filhos, sejam amigos também.

❑ 6. **Partilhar as responsabilidades.** Flexibilidade é um importante traço, especialmente quando envolve partilhar as responsabilidades. Cada um fará todo o possível para atender as necessidades



uns dos outros, mesmo que o trabalho a fazer não seja sua tarefa. Nas famílias fortes e felizes, a questão de gênero – se é atribuição do homem ou da mulher – não é problema.

7. Interesses e objetivos comuns.

Quanto mais interesses e objetivos os membros da família têm em comum, maior é a tendência de estarem e fazerem as coisas juntos. Interesses similares e desenvolvimento de alvos comuns proporciona à família algo por que buscar, planejar e participar juntos. As férias são um bom exemplo. O planejamento e o envolvimento de todos em guardar cada centavo para as próximas férias tornam-se às vezes muito mais emocionantes que as próprias férias.

8. Servir aos outros. Seguir o exemplo de Cristo. Um lago fica estagnado apenas quando não tem saída. Assim é com a família. Os problemas e tristezas parecem insignificantes quando vistos sob a perspectiva daqueles que sofrem e têm muito menos que nós.

9. Religião. Muitos estudos sobre a qualidade de vida em família consideram que partilhar a mesma fé e manter valores e padrões religiosos semelhantes é extremamente importante para que uma família se desenvolva forte e feliz. Adorar a Deus juntos, em casa e na igreja, é uma experiência que une uns aos outros com laços fortes.

10. Admitir e buscar ajuda. Famílias saudáveis não estão livres de problemas. Apenas admitem e buscam ajuda para resolvê-los. Quanto mais tempo o problema ficar sem solução, mais desanimadora se torna a vida familiar. Não permita que isso aconteça. Não deixe que o Sol se ponha sobre palavras iradas. Não aceite ou compactue com a rebelião ou depressão dos filhos.

Quando um professor ou alguém lhe diz que “há um problema”, leve a sério. Comportamento negativo, causado por sentimentos negativos, alastra-se como um câncer. Se detectado no início, pode ser detido, mas se há demora em buscar a “cura”, ele vai destruir você – e sua família. Existe ajuda para o câncer do relacionamento que destrói as famílias.

Procure sempre pelas respostas. Busque auxílio. Você não só ganhará o respeito de sua família, mas verá que aquele alvo de viverem “felizes para sempre” será perfeitamente atingível. 

A DRA. KAY KUZMA É EDUCADORA E PRESIDENTE DO “FAMILY MATTERS”, UM MINISTÉRIO EM QUE REALIZA SEMINÁRIOS, PROGRAMAS DE RÁDIO E TV EWWW CLEVELAND, NOS ESTADOS UNIDOS. PUBLICADO POR “FAMILY MATTERS”, 1105 BIG CREEK RD, LAFOLLETTE, TN 37766, EUA. E-MAIL: KAYKUZMA@AOL.COM.

UNA FAMILIA FUERTE Y FELIZ

Kay Kuzma

Quando tu cónyuge y tú dijeron “Sí”, ¿les pasó por la mente el pensamiento de vivir “felices para siempre”? Y ¿cuánto tiempo duró, realmente, ese “felices para siempre”? Es probable que al primer desacuerdo, a la primera discusión, cuando fueron pronunciadas palabras ásperas o de críticas, vuestro sueño de vivir “felices para siempre” se haya desvanecido, y que tú te hayas despertado ante la realidad de que tener una familia fuerte y feliz no sucede automáticamente después de la ceremonia de casamiento.

Si te sientes desanimada porque tu vida familiar no es todo lo que deseabas, te tengo buenas noticias. Tú puedes tener una familia fuerte y feliz.

Investigaciones realizadas al respecto revelaron los diez rasgos más importantes que pueden encontrarse en la mayoría de las familias felices y bien estructuradas. Tu familia puede estar bien con menos características, pero la calidad de las relaciones interpersonales y el nivel de satisfacción van a sufrir, si es que tú le dejaras faltar algo a alguno de ellos. Entonces, ¿por qué no buscar la medalla de “oro”? ¡Proponte un blanco que sea un perfecto “10”!



He aquí las características esenciales para que una familia pueda crecer fuerte y feliz. Si tu familia está fuerte en alguna de ellas, coloca una marca así: “+” (más) junto a esa característica. Si resulta débil, coloca una marca “-” (menos), y si esa cualidad no existiera, coloca un “0” (cero). Debes luchar no solamente para desarrollar las cualidades inexistentes, sino también para transformar en “+” aquellas que estén siendo.

❑ **1. Compromiso:** Colocar siempre a la familia en primer lugar. Junto con el compromiso, viene el deseo de ayudar a los miembros de la familia a alcanzar todo su potencial.

❑ **2. Apreciación y afirmación:** ¿Les haces saber a tu cónyuge y a tus hijos que los aprecias? ¿Les das a ellos la debida atención? Las familias bien estructuradas ponen su foco en el lado positivo de cada uno y no en sus faltas.

❑ **3. El tiempo que pasan juntos:** Las familias saludables aprecian cuando todos están juntos. Trabajan, se divierten y disfrutan de momentos de esparcimiento en compañía. Pueden estar muy ocupados, pero no permiten que el trabajo, la escuela o las preferencias personales les roben el tiempo de la familia. Hacen planes para pasar algunos momentos juntos.

❑ **4. Comunicación:** Tradicionalmente, ha sido aceptado que los padres no se comunicaran mucho con los hijos. Sin embargo, es sorprendente descubrir, aun en la actualidad, que ese tiempo no es mayor a diez minutos en muchas de las familias, de acuerdo con lo revelado por un estudio realizado acerca de este tema. En imprescindible invertir tiempo a fin de conocer los sentimientos y las opiniones de nuestros hijos. Como somos productos de nuestras experiencias, cada día somos una nueva persona. Si no conversamos unos con otros, los miembros de nuestra familia rápidamente se convertirán en extraños entre sí.

❑ **5. Jugar y tener sentido del humor:** En las familias felices, sus miembros juegan y se ríen juntos. Mantener el buen humor, aun en los momentos de tensión y preocupaciones, es como colocar un bálsamo sobre una herida. Alivia la tensión y causa un efecto calmante inmediato. Además de ser padres, madres e hijos, sean amigos también.

❑ **6. Compartir las responsabilidades:** La flexibilidad en una característica importante, especialmente cuando se refiere a compartir responsabilidades. Cada uno hará todo lo posible para atender las necesidades de los demás, aun cuando el trabajo que haya que realizar no sea su responsabilidad particular. En las familias fuertes y felices, la cuestión del género (si es la responsabilidad del hombre o de la mujer) no es el problema.

❑ **7. Intereses y objetivos comunes:** Cuantos más intereses y objetivos en común tengan los miembros de la familia, mayor será la tendencia a estar y hacer cosas juntos. Los intereses similares y el desarrollo de objetivos comunes le proporciona a la familia algo por lo cual buscar, planear y participar juntos. Las vacaciones son un buen ejemplo de esto. La planificación y el compromiso de todos en guardar cada centavo para las próximas vacaciones se convierte, a veces, en algo mucho más emocionante que las vacaciones en sí.

❑ **8. Servir a los demás:** Cristo dejó el ejemplo. Un lago se queda estancado cuando no tiene una salida. De esta manera sucede con la familia. Los problemas y las tristezas resultan insignificantes cuando son vistas bajo la perspectiva de aquellos que sufren y tienen mucho menos que nosotros.

❑ **9. Religión:** Muchos estudios sobre la calidad de vida en la familia consideran que compartir la misma fe y mantener los valores y los principios religiosos semejantes es extremadamente importante a fin de que una familia se desarrolle fuerte y feliz. Adorar a Dios juntos, en la casa y en la iglesia, es una experiencia que los une entre sí con fuertes lazos.

❑ **10. Admitir y buscar ayuda:** Las familias saludables no están libres de problemas. Apenas los descubren, los admiten y buscan ayuda para resolverlos. Cuanto más tiempo quede el problema sin solución, más desalentadora se vuelve la vida familiar. No permitas que esto te suceda. No dejes que el sol se ponga sobre las palabras airadas. No aceptes o contemporices con la rebelión o la depresión de tus hijos.

Cuando un profesor o alguien te diga que “existe un problema”, tómallo en serio. El comportamiento negativo, causado por sentimientos negativos, se propaga como un cáncer. Si es detectado en los comienzos, puede ser detenido; sin embargo, si te demoras en la búsqueda de la “cura”, el problema los destruirá a tu familia y a ti. Existe ayuda para el cáncer de las relaciones que destruyen a las familias. Investiga siempre para encontrar las respuestas. Busca auxilio.

No solo ganarás el respeto de tu familia, sino también esta verá que aquel objetivo de vivir “felices para siempre” será perfectamente alcanzable. 🏡

LA DRA. KAY KUZMA ES EDUCADORA Y PRESIDENTE DEL “FAMILY MATTERS”, UN MINISTERIO EN EL CUAL SE REALIZAN SEMINARIOS, PROGRAMAS DE RADIO Y TELEVISIÓN EN CLEVELAND, ESTADOS UNIDOS. FAMILY MATTERS, 1105 BIG CREEK RD. LA FOLLETTE, TN 37766, EE.UU.

— E-MAIL: KAYKUZMA@AOL.COM.





Maria Soledad de Cabrera

CONHECENDO AS LÍDERES CONOCIENDO A LAS LÍDERES

Nome: Maria Soledad Aguilar de Cabrera.

Atividade que exerce: Diretora dos Ministérios da Mulher, Ministérios da Criança e Afam.

Campo de trabalho: Missão Norte-Oriental Peruana.

Nome do cônjuge: Elard Cabrera Medina.

Filhos: Um. Elard David Cabrera Aguilar.

Tempo de trabalho na Obra: 26 anos.

Campos onde trabalhou: Associação Peruana Central, Missão Andina Central, Missão do Oriente Peruano e Missão Norte do Pacífico.

Em poucas palavras...

Ser mulher: Criada por Deus como parceira e para servir ao próximo com alegria.

Ser esposa de pastor: Um privilégio.

Família: O melhor que Deus nos concedeu.

Filhos: Um legado divino.

Carreira: Um dom para servir com eficiência.

Um sonho: Ter uma casa de campo.

Uma alegria: Ver minha família segura e feliz.

Uma tristeza: Ver outros sofrendo.

Pasatempo favorito: Ler e cozinhar.

Uma pessoa: Meu filho.

Uma frase: Aquele que estuda triunfa.

Uma qualidade: A nobreza.

Uma esperança: A vida eterna para todos os meus queridos.

Um conselho: Que todos vivam com alegria e segurança, respeitando os princípios bíblicos.

Uma mensagem: Cumpramos nosso ministério com alegria, disposição e eficiência.

Nombre: María Soledad Aguilar de Cabrera.

Actividad que ejerce: Directora de los Ministerios de la Mujer, Ministerios del Niño y Afam.

Campo de trabajo: Misión Peruana Nororiental.

Nombre del cónyuge: Elard Cabrera Medina.

Hijos: Uno. Elard David Cabrera Aguilar.

Tiempo de trabajo en la Obra: 26 años.

Campos donde trabajó: Asociación Peruana Central, Misión Andina Central, Misión del Oriente Peruano y Misión Norpacífico.

En pocas palabras...

Ser mujer: Creada por Dios como compañera y para servir al prójimo con alegría.

Ser esposa de pastor: Un privilegio.

Familia: Lo mejor que Dios nos ha dado.

Hijos: Un legado divino.

Carrera: Un don para servir con eficiencia.

Un sueño: Tener una casa de campo.

Una alegría: Ver a mi familia con bienestar.

Una tristeza: Ver a los demás sufrir.

Pasatiempo favorito: Leer y cocinar.

Una persona: Mi hijo.

Una frase: El que estudia triunfa.

Una cualidad: La nobleza.

Una esperanza: La vida eterna de todos mis seres queridos.

Un consejo: Que todos vivan con alegría y seguridad, respetando los principios bíblicos.

Un mensaje: Que cumplamos nuestro ministerio con alegría, disposición y eficiencia.

ASPECTOS CLÍNICOS DA Depressão NA ADOLESCÊNCIA

Dra. Sideli Biazzi Rojas

Os transtornos depressivos constituem um grupo de patologias com alta e crescente prevalência na população em geral. Segundo a OMS, haverá nas próximas duas décadas uma mudança dramática nas necessidades de saúde da população mundial, devido a doenças como depressão e cardiopatias que estão substituindo os tradicionais problemas de doenças infecciosas e de má nutrição.

O prejuízo causado pelas doenças, medido por diversos institutos de pesquisas, mostra que a depressão maior, quarta causa geradora de sobrecarga em 1990, será a segunda causa no ano de 2020, só perdendo para as doenças cardíacas. Entretanto, o interesse científico pela depressão em adolescentes é bastante recente.

Até 1970, acreditava-se que a depressão nessa faixa etária fosse rara ou inexistente. A partir de 1975, o Instituto Nacional de Saúde Mental, nos EUA, reconheceu oficialmente a existência da depressão em crianças e adolescentes, e as pesquisas relacionadas à depressão nesses períodos da vida têm atraído um interesse crescente durante as duas últimas décadas.

Vários autores têm chamado a atenção para o fenômeno da depressão em adolescentes, pois, além de ter seu reconhecimento estabelecido, parece estar mais frequente e vem ocorrendo cada vez mais cedo.

Detectando a depressão...

Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV), os sintomas básicos de um episódio depressivo maior em adolescentes são os mesmos dos adultos, embora existam dados sugerindo que a predominância de sintomas caracte-

rísticos em crianças pode mudar com a idade devido ao aparecimento de alguns bastante comuns, como queixas somáticas, irritabilidade e retraimento social, e os sintomas menos comuns ligados ao retardo psicomotor, hipersonia e delírios.

A maioria dos autores na área dos transtornos depressivos na infância e na adolescência cita que os sintomas variam com a idade e destacam a importância do processo de maturação das diferentes fases do desenvolvimento nos sintomas e comportamentos depressivos, com uma caracterização sintomatológica predominante por faixa etária.

Sintomas do episódio depressivo maior – DSM IV

1. Humor deprimido ou irritável.
2. Interesse ou prazer acentuadamente diminuídos.
3. Perda ou ganho significativo de peso, ou diminuição ou aumento do apetite.
4. Insônia ou hipersonia.
5. Agitação ou retardo psicomotor.
6. Fadiga ou perda de energia.
7. Sentimento de inutilidade ou culpa excessiva ou inadequada.
8. Capacidade diminuída de pensar, concentrar-se, ou indecisão.
9. Pensamentos de morte recorrentes, ideação suicida, tentativa ou plano suicida.



A manifestação da depressão em adolescentes (idade a partir de doze anos) costuma apresentar sintomas semelhantes aos dos adultos, mas também existem importantes características que são típicas do transtorno depressivo nessa fase da vida. Adolescentes deprimidos não estão sempre tristes; apresentam-se principalmente irritáveis e instáveis, podendo ocorrer crises de explosão e raiva em seu comportamento.

O desenvolvimento do pensamento abstrato se faz ao redor dos doze anos de idade, trazendo uma compreensão mais clara do fenômeno da morte. Consequentemente, isso traz aos adolescentes depressivos

tanto as ideias como as tentativas de suicídio, que costumam apresentar alta letalidade e alcançam uma dimensão maior, pois os adolescentes são altamente vulneráveis a essas ideias.

Sintomas mais comuns de depressão em adolescentes

1. Irritabilidade e instabilidade.
2. Humor deprimido.
3. Perda de energia.
4. Desmotivação e desinteresse importantes.
5. Retardo psicomotor.
6. Sentimentos de desesperança e/ou culpa.
7. Alterações do sono.
8. Isolamento.
9. Dificuldade de concentração.
10. Prejuízo no desempenho escolar.
11. Baixa autoestima.
12. Ideias e tentativas de suicídio.
13. Problemas graves de comportamento.
14. Uso abusivo de álcool e drogas.



Fatores de risco

Quanto aos fatores de risco para a depressão em adolescentes, o mais importante é a presença de depressão em um dos pais, sendo que a existência de história familiar para a depressão aumenta o risco em pelo menos três vezes, seguidos por estressores ambientais, como o abuso físico, sexual e perda de um dos pais, irmão ou amigo íntimo.

Entretanto, pesquisas revelam que o ambiente familiar é um preditor de sintomas depressivos mais importante que os eventos estressores da vida.

“Uma mente bem disposta, um espírito alegre, é saúde para o corpo e energia para a alma. Nenhuma causa de doença é tão fecunda como a depressão, a melancolia e tristeza. A depressão mental é terrível” (*Testemunhos Para a Igreja*, v. 1, p. 702).

“Acima de tudo, devem os pais cercar os filhos de uma atmosfera de alegria, cortesia e amor. O lar em que habita o amor, e onde encontra expressão nos olhares, nas palavras e atos, é um lugar em que os anjos se deleitam em demorar-se” (*Mente, Caráter e Personalidade*, v. 1, p. 63). 🌱

A DRA. SIDELI BIAZZI ROJAS É PSICÓLOGA E PÓS GRADUADA EM PSICOLOGIA E SAÚDE. É FILHA DE PASTOR E MORA EM S. PAULO, NO BRASIL. E-MAIL: SIDELIBIAZZI@YAHOO.COM

ASPECTOS CLÍNICOS DE LA Depresión EN LA ADOLESCENCIA

Dra. Sidelí Biazzi Rojas

Los trastornos depresivos constituyen un grupo de patologías con alta y creciente prevalencia en la población en general. De acuerdo con la OMS, habrá, en las próximas dos décadas, un cambio dramático en las necesidades de salud de la población mundial, debido al hecho de que enfermedades como la depresión y las cardiopatías están sustituyendo los tradicionales problemas de las dolencias infecciosas y por mala nutrición.

Los perjuicios causados por las enfermedades, medidos por diversos institutos

de investigaciones, nos muestran que el trastorno de depresión mayor, cuarta causa generadora de sobrecarga en 1990, será la segunda causa para el año 2020, solamente perdiendo el primer puesto frente a las dolencias cardíacas. Sin embargo, el interés científico por la depresión en los adolescentes es bastante reciente.

Hasta 1970, se creía que la depresión, en esta franja etaria, resultaba una dolencia bastante fuera de lo común, o hasta inexistente. A partir de 1975, el Instituto Nacional de Salud Mental, en los EE.UU., reconoció oficialmente



la existencia de la depresión en niños y en adolescentes, y las investigaciones relacionadas con la depresión en estos períodos de vida han atraído un creciente interés durante las dos últimas décadas.

Varios autores han llamado la atención hacia el fenómeno de la depresión en los adolescentes, que, además de haber sido establecido su reconocimiento como dolencia, parece estar surgiendo cada vez con mayor frecuencia, como también a más temprana edad.

Detectando la depresión

Según el *Manual de Diagnóstico y Estadísticas de los Trastornos Mentales* (DSM-IV), los síntomas básicos de un episodio de depresión mayor en los adolescentes son los mismos que en los adultos, aunque existen datos que sugieren que la predominancia de síntomas característicos en niños puede cambiar con la edad, con el surgimiento de síntomas muy comunes, como quejas somáticas, irritabilidad y retraimiento social, y los síntomas menos comunes son los relacionados con el retardo psicomotor, la excesiva somnolencia y los delirios.

La mayoría de los autores en el área de los trastornos depresivos en la infancia y en la adolescencia menciona que los síntomas varían con la edad, y destacan la importancia del proceso de maduración de las diferentes fases del desarrollo en los síntomas y los comportamientos depresivos, con una caracterización sintomatológica predominante de acuerdo con la franja etaria.

Síntomas del trastorno depresivo mayor – DSM IV

1. Humor deprimido e irritable.
2. Interés o placer acentuadamente disminuidos.
3. Pérdida o aumento significativo de peso, o disminución o aumento del apetito.
4. Insomnio o excesiva somnolencia.
5. Agitación o retardo psicomotor.
6. Fatiga o pérdida de la energía.
7. Sentimiento de inutilidad, o culpa excesiva o inadecuada.
8. Capacidad disminuida del pensamiento, concentración, o indecisión.
9. Pensamientos de muerte recurrentes, idealización suicida, tentativa o planes de suicidio.



La manifestación de la depresión en los adolescentes (edad a partir de los doce años) acostumbra presentar síntomas semejantes a los de los adultos, pero también existen, en esta fase de la vida, importantes características fenomenológicas que son típicas del trastorno depresivo. Los adolescentes deprimidos no están siempre tristes; se presentan principalmente irritables e inestables, pudiendo suceder crisis de explosión y rabia en su comportamiento.

El desarrollo del pensamiento abstracto se realiza a partir de los doce años de edad, lo que provee una comprensión más clara del fenómeno de la muerte.

Como consecuencia, eso les provoca, a los adolescentes deprimidos, tanto las ideas como las tentativas de suicidios, las cuales acostumbran a presentar una alta mortalidad y alcanzan una mayor dimensión, ya que los adolescentes son grandemente vulnerables a esas ideas.

Síntomas más comunes de la depresión en los adolescentes

1. Irritabilidad e inestabilidad.
2. Humor deprimido.
3. Pérdida de la energía.
4. Desmotivación y desinterés importantes.
5. Retardo psicomotor.
6. Sentimientos de desesperanza y/o culpa.
7. Alteraciones del sueño.
8. Aislamiento.
9. Dificultad de concentración.
10. Detrimento en el desempeño escolar.
11. Baja autoestima.
12. Ideas y tentativas de suicidio.
13. Problemas graves de comportamiento.
14. Uso abusivo de alcohol y drogas.



Factores de riesgo

Con relación a los factores de riesgo de la depresión en los adolescentes, lo más importante es la presencia de depresión en uno de los padres, siendo que la existencia de historia familiar de depresión aumenta el riesgo en, por lo menos, tres veces, seguidos de causas de estrés ambientales, como el abuso físico, sexual, y la pérdida de uno de los padres, o hermanos o amigos íntimos.

Sin embargo, diversas investigaciones nos revelan que el ambiente familiar es un predictor de los síntomas depresivos; más importante aún que los eventos de la vida que puedan estresar!

“La mente satisfecha, el espíritu alegre, son salud para el cuerpo y fortaleza para el alma. No hay ninguna causa tan fructífera de enfermedad como la depresión, la lóbreguez y la tristeza. La depresión mental es terrible” (*Testimonios para la iglesia*, t. 1, p. 607).

“Sobre todas las cosas, los padres deben rodear a sus hijos de una atmósfera de alegría, cortesía y amor. Los ángeles se deleitan en morar en un hogar donde vive el amor, y este se expresa tanto en las miradas y en las palabras como en los actos” (*Mente, carácter y personalidad*, t. 1, p. 64). 🙏

LA DRA. SIDELI BIAZZI ROJAS ES PSICÓLOGA CON POSGRADUACIÓN EN PSICOLOGÍA Y SALUD, ES HIJA DE PASTOR Y VIVE EN SAN PABLO, REP. DEL BRASIL.
E-MAIL: SIDELIBIAZZI@YAHOO.COM



Boa estratégia...

Ao ser transferido para outro distrito, um pastor foi morar próximo a uma escola. Estava tudo bem até que as aulas começaram.

Todos os dias, durante o recreio e ao sair da escola, um grupo de meninos ficava batendo latas sem parar, algo que o incomodava muito.

Não querendo entrar em conflito com as crianças, o pastor propôs:

– Crianças, vamos fazer um acordo. Se vocês conseguirem bater essas latas, todos os dias, o mais alto que puderem, no final da semana eu vou dar um dinheirinho a vocês. E o barulho era ensurdecedor...

Ao saírem da aula na sexta-feira, o pastor foi encontrá-los e disse:

– Vim aqui cumprir minha promessa, mas como ainda não recebi meu salário, vou dar um real para cada um hoje, OK?

Os meninos se entreolharam, e o chefe do grupo respondeu:

– É muuuuuuito pouco, senhor! Por esse dinheiro não dá para ficarmos mais batendo as latas!...

E o pastor finalmente pôde fazer seus estudos com tranquilidade.

Alguns presentes não agradam...

No final do ano passado, fomos transferidos de distrito e coincidiu de irmos morar na mesma cidade dos pais de meu marido.

Muito felizes, os vovós vieram trazer um lindo cachorro “salsichinha” como presente de Natal para o netinho, já que nossa casa tinha um grande quintal.

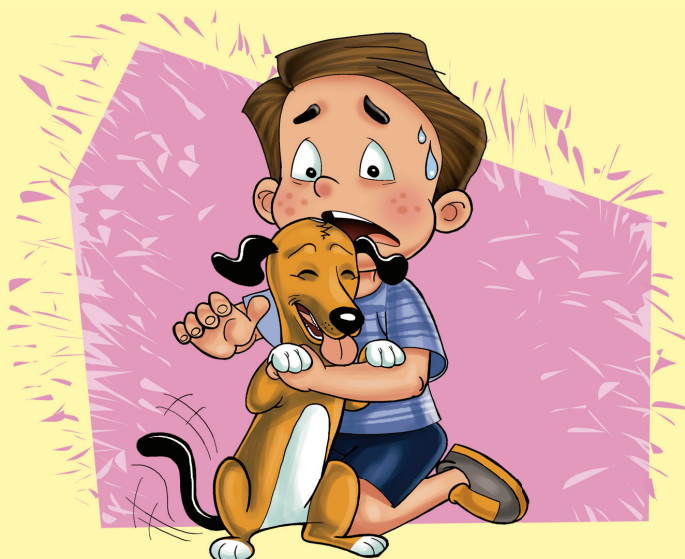
O cachorrinho correu todo feliz para o meu filho e começou a pular e a lamber as mãos dele.

Ele, porém, começou a gritar desesperado e com medo.

– Mamãe, ele vai me comer!... Ele vai me comer!...

– Não, não se assuste, ele está só brincando!... – respondi, tentando acalmá-lo.

– Ele vai me comer, sim, mamãe! Ele até já me provou!...



Ilustrações: Carlos Serbelli

Buena estrategia...

Al ser transferido hacia otro distrito, un pastor fue a vivir en las proximidades de una escuela. Todo anduvo bien hasta que comenzaron las clases.

Todos los días, durante el recreo y al salir de la escuela, un grupo de chiquilines se ponía a golpear latas sin parar. Eso era algo que lo incomodaba sobremanera.

Como no quería generar un conflicto con los niños, el pastor les propuso:

–Chicos, vamos a hacer un acuerdo. Si ustedes logran golpear esas latas todos los días lo más fuerte que puedan, al finalizar la semana yo les daré un dinerillo.

Y entonces, el barullo era ensordecedor...

Al salir de clases el viernes, el pastor fue al encuentro de ellos y les dijo:

–He venido aquí para cumplir mi promesa; pero, como aún no recibí mi salario, el día de hoy les voy a dar un real (moneda del Brasil) para cada uno, ¿de acuerdo?

Los niños se miraron entre ellos y el jefe del grupo respondió:

–¡Es muuuuuuy poco, señor! ¡Por ese dinero no vamos a golpear más las latas!

Y el pastor, entonces, pudo realizar sus estudios tranquilamente.



Algunos regalos no nos gustan...

A fines del año pasado, fuimos transferidos de distrito y coincidió que nos tocó vivir en la misma ciudad de los padres de mi esposo.

Muy felices, los abuelos, vinieron a traer un lindo perro “salchichita” como regalo de Navidad para el nietito, ya que nuestra casa tenía un gran patio trasero.

El cachorrillo, completamente feliz, corrió hacia mi hijo, y comenzó a saltar y a lamerle las manos.

Mi hijo, sin embargo, comenzó a gritar desesperado y con miedo...

–Mamita, ¡él me va a comer!... ¡él me va a comer!

–No, no te asustes, ¡solamente está jugando!... –respondí, intentando calmarlo.

–¡Él me va a comer; sí, mamá! ¡Si hasta ya me probó!...

Amiga de Ministério

Seu envolvimento e apoio serão fundamentais. Contamos com você!
Prepare-se para esta semana.

FUTURO  **COM**
ESPERANÇA

De 24 a 31 de outubro

Centro de Convenções Ulysses Guimarães.
Transmissão via canal executivo, SKY, TV aberta.



Mark Finley

De 1 a 7 de noviembre

Coliseo de la Universidad Adventista de
Bolívia. Transmisión TV abierta.

Amiga del Ministerio

Su participación y apoyo serán fundamentales. ¡Contamos con usted! Preparese para esta semana.

FUTURO  **CON**
ESPERANZA

